



CBO 2025: Ciência, tecnologia e transformação da prática clínica

Pagamento baseado em valor entra em foco no CBO 2025

Desafio e aprendizado reunidos na Copa InterOftalmo do Conhecimento

Pequenos Olhares 2025 leva cuidado oftalmológico gratuito a crianças em Curitiba



Diretoria

Diretoria CBO



Presidente
Wilma Lelis
Barboza Lorenzo
Acácio



Vice-Presidente
Newton Andrade
Júnior



Secretária-Geral
Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão



Tesoureiro
Frederico
Valadares de
Souza Pena



1º Secretário
Lisandro
Massanori Sakata



**Diretor de Relações
Interinstitucionais**
Mauro Goldbaum

Conselho Fiscal

Titulares



Daniel Alves
Montenegro



Edna Emília
Gomes Motta
Almodin



Leila Suely
Gouvêa
José

Suplentes



Márcia
Cristina Toledo



Marcos
Brunstein



Mônica de
Cássia Alves

Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) | Gestão 2024-2025

Membros vitalícios



Jacó Lavinsky
(coordenador)



Cristiano
Caixeta
Umbelino



José Beniz
Neto



José Augusto
Alves
Ottaiano



Homero
Gusmão de
Almeida



Milton Ruiz
Alvez



Marco
Antônio Rey
de Faria



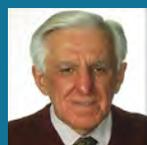
Paulo
Augusto de
Arruda Melo



Hamilton
Moreira



Harley
Edison
Amaral Bicas



Elisabeto
Ribeiro
Gonçalves



Marcos
Pereira de
Ávila



Adalmir
Morterá
Dantas



Newton Kara
José



Carlos
Augusto
Moreira

Membros titulares



Bruno
Machado
Fontes



George Emílio
Sobreira
Carneiro



Márcia Regina
Issa Salomão
Libânio



Roberto
Pedrosa
Galvão Filho

Palavra da presidente

Wilma Lelis Barboza

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Gestão 2024/2025

CBO: Formação médica do Oftalmologista e o Impacto Social e na Defesa Profissional

O ano de 2025 tem mostrado, de forma clara, a força e a relevância do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Em cada frente de atuação, reafirmamos nosso compromisso com a defesa da especialidade, a valorização dos médicos oftalmologistas e o cuidado com a saúde ocular da população.

Nas últimas semanas, vivemos momentos que sintetizam bem essa missão. O PopRua Jud, em Salvador e Teresina, levou atendimento oftalmológico digno a pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, na parceria com o judiciário local. Já a cartilha lançada com a nossa filiada, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica, reforçou a importância de orientar famílias, professores e cuidadores sobre os sinais de alerta e os cuidados com a visão das crianças. São ações que aproximam a Oftalmologia da sociedade e geram impacto imediato na vida das pessoas.

No campo da formação médica, avançamos com as vistorias aos serviços credenciados, garantindo qualidade na residência e fortalecendo os programas em todas as regiões do país. Trata-se de um esforço essencial para assegurar que nossos futuros especialistas recebam treinamento de excelência e estejam preparados para os desafios da prática moderna.

O Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Curitiba, coroou esse movimento coletivo. Cerca de 4.500 colegas se reuniram em um encontro marcado pela ciência, pela inovação e, sobretudo, pela união da nossa classe. Foi emocionante testemunhar a energia de cada sala cheia, cada debate e cada reencontro, que mostram que a Oftalmologia brasileira segue viva, vibrante e cada vez mais conectada.

Seguimos atentos também à defesa profissional. A atuação firme contra práticas ilegais e a parceria com Conselhos Regionais de Medicina reforçam nossa posição:



“Cerca de 4.500 colegas se reuniram em um encontro marcado pela ciência, pela inovação e, sobretudo, pela união da nossa classe.”

apenas médicos podem diagnosticar e prescrever no campo da visão. Essa é uma conquista da sociedade, que merece atendimento seguro e de qualidade.

Reitero meu agradecimento a todos os colegas que, de diferentes formas, contribuem para que o CBO siga crescendo.

Unidos, conseguimos fortalecer a especialidade enquanto levamos saúde ocular de qualidade à população brasileira.

Índice

Congresso CBO	05
CBO em ação	47
Sociedades em Destaque	60
Oftalmologia em Notícias	64
Artigo	68
Calendário CBO	72

EXPEDIENTE JOTA ZERO

EDIÇÃO 214 / 2025

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Paulo Augusto de Arruda Mello
Marcos Vianello
Vital Monteiro

Edição

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Vital Monteiro

Projeto Gráfico

Bruna Lima

Diagramação

Monica Mendes

Jornalista Responsável

Vital Monteiro

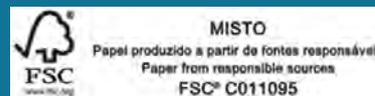
Redação

Rafaela Carrilho
Juliana Temporal

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

O conteúdo e a forma das mensagens publicitárias peças de divulgação comercial inseridas na publicação e são de inteira responsabilidade das empresas anunciantes.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO

BAUSCH+LOMB

CRISTÁLIA
Sempre um passo a frente.

EssilorLuxottica

GENOM
OPTICA E OTOLOGIA

Johnson & Johnson
MedTech

ofta
Vision Health



Congresso CBO

O grande evento que construímos em Curitiba

O 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia reuniu mais de 4.500 médicos oftalmologistas de todo o Brasil no Expotrade Center de Pinhais (grande Curitiba) num evento de excelência em todos os sentidos. A espinha dorsal do evento foi a programação científica da mais alta qualidade distribuída em 342 horas/aula e constituída de várias modalidades de encontros nos quais foram abordados todos os aspectos da Especialidade na atualidade. Além disso, o grande encontro da Oftalmologia brasileira de 2025 também foi palco de atividades múltiplas, amplos debates sobre o presente e as perspectivas da Especialidade, encontros e reencontros com colegas de todo o País e a oportunidade sem igual de ter uma ampla visão dos produtos e serviços fornecidos pelo segmento oftálmico nacional.

Alguns números dão ideia da dimensão do evento



Mais de 4.500
médicos oftalmologistas inscritos



342
horas/aula



1.607
atividades didáticas



17
wet labs



7
simpósios
satélite



810
palestrantes



11
convidados
internacionais

Palavra mais repetida nos corredores do congresso

Sucesso!



Solenidade de Abertura

Emoção, gratidão e homenagens foram os pontos altos da cerimônia

Agradecimento aos que contribuíram para sua realização e reconhecimento da importância do evento marcaram os pronunciamentos da solenidade de abertura do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, ocorrida em horário especial de 27 de agosto, na grande plenária do ExpoTrade Convention Center. O ato reuniu grande número de congressistas e teve como pontos centrais os pronunciamentos dos presidentes do congresso e da presidente do CBO e a entrega de prêmios e homenagens a personalidades de destaque da Oftalmologia brasileira.

Para compor a mesa diretora da cerimônia foram chamados os três presidentes da Comissão Executiva do CBO 2025: Hamilton Moreira, Jayme Arana e Luísa Moreira Hopker; a diretoria do CBO: Wilma Lelis Barboza (presidente), Newton Andrade Júnior (vice-presidente), Maria Auxiliadora Monteiro Frazão (secretária-geral), Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro) e Lisandro Massanori Sakata (1º secretário). No momento da apresentação, a mestra de cerimônias, a jornalista Valdireni Alves, registrou a presença dos deputados



Presidente do CBO faz seu pronunciamento

federais Carla Dickson e Eduardo Velloso e do representante do Conselho Federal de Medicina, o médico oftalmologista Cleiton Cássio Bach, do CRM de Rondônia.

Pronunciamentos

A cidade de Curitiba e as conexões entre ela e o CBO 2025 foram os temas dominantes da intervenção de Luísa Hoplker, que enalteceu a importância do congresso e a beleza da capital paranaense.

“Tenho certeza de que nos próximos dias todos vão poder ver o que há de novo e aproveitar a experiência daqueles que constroem a Oftalmologia e construir um sólido *network*. Desejo que vocês aproveitem tanto a programação científica quanto a programação social e cultural e possam visitar os parques da cidade”, declarou.

Já o também presidente da Comissão Executiva do CBO 2025, Jayme Arana, ressaltou o trabalho coletivo de planejamento e execução do evento. “É um momento muito especial, oportunidade do encontro, de aprendizado e de fortalecimento da nossa Especialidade. Foram meses de intenso trabalho da Comissão Científica e da Diretoria do CBO para oferecer uma programação de excelência com palestrantes de grande destaque. Sejam muito bem-vindos e que este seja um congresso memorável para todos nós”.

O terceiro presidente da Comissão Executiva, Hamilton Moreira, ressaltou em seu discurso a gratidão por todos os que trabalharam pelo sucesso do congresso. Para ele, o congresso só acontece porque pessoas acreditaram na sua importância e deixaram suas clínicas e afazeres diários para viajarem a Curitiba. “Ver as salas e os corredores cheios é a maior prova que o CBO continua vivo, bonito e vibrante. Todos sabemos, nada substitui o olhar no olho, o abraço de um amigo, a troca rápida de uma ideia no corredor, o sorriso que só acontece com o calor humano. Por tudo isso é com enorme alegria que falo esta palavra tão simples: obrigado”.

Os deputados federais presentes à solenidade, por sua vez, ressaltaram a importância da atuação política dos médicos oftalmologistas e os grandes desafios que a especialidade e o atendimento oftalmológico enfrentam, além de destacar a grandiosidade do congresso e da excelência de sua programação.



Luísa Moreira Hoplker



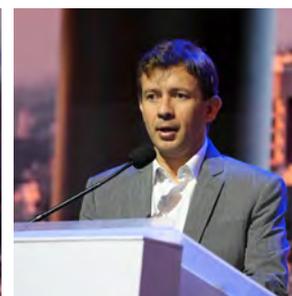
Jayme Arana



Hamilton Moreira



Deputada Federal oftalmologista Carla Dickson



Deputado Federal oftalmologista Eduardo Velloso

O último discurso dessa primeira fase da solenidade foi feito pela presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza que enfatizou que o congresso é mais do que um espaço de atualização: “É a oportunidade de refletirmos sobre como cada um de nós pode impactar positivamente a vida dos pacientes e na realidade da saúde ocular no Brasil. A Oftalmologia precisa estar conectada com a ciência, mas também com o cuidado humano e com o compromisso de incluir cada vez mais pessoas nesse acesso”, ressaltou.

Durante seu pronunciamento, Wilma Lelis emocionou-se e emocionou a todos os presentes com a exibição de um vídeo feito pelo CBO sobre as sacolas distribuídas aos congressistas, fabricadas com material reciclado por mães de portadores de deficiências físicas e intelectuais atendidos pela Fundação Altino Ventura, do Recife.

Homenagens

Os primeiros homenageados da noite foram os autores principais dos trabalhos premiados do congresso (veja matéria na página 12) que receberam os pergaminhos correspondentes das mãos de Eduardo Ferrari Marback e de Frederico Valadares de Souza Pena, integrantes da Comissão de Valorização dos Trabalhos Científicos do CBO.

Depois disso, **Ugor Tomaz Fernandes**, que fez sua especialização na UNIFESP, foi duplamente homenageado. Conquistou o **Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha por ter obtido a maior nota na Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2025** e o Prêmio CBO Refração, por ter obtido o maior índice de acertos nas questões relacionadas à refração da mesma prova. Além do diploma, o premiado também recebeu uma lâmpada de fenda patrocinado pela EssilorLuxottica (veja depoimento de Hugo Grimaldi, diretor comercial de Instrumentos da empresa na página 11).



Ugor Tomaz Fernandes recebe o Prêmio CBO Ensino pela maior nota na PNO 2025



Marcos Ávila recebe o pergaminho dos presidentes da Comissão Executiva do evento



Homenagem a Sérgio Henrique Teixeira



Wallace Chamon recebe seu diploma



Presidentes da Comissão Executiva do Congresso homenageiam Jacó Lavinsky



Ivan Maynard recebe o diploma do Prêmio CBO Ensino das mãos de Jair Giampani



O duplamente agraciado Ugor Fernandes recebendo o diploma correspondente ao Prêmio CBO Refração



Luísa Hopker entrega o diploma a Guilherme Nunes, primeiro autor do melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia em 2024



O melhor revisor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia de 2024, Lucas Farias, recebe o diploma de reconhecimento das mãos da editora associada Heloísa Russ



Primeira autora do trabalho que recebeu o prêmio Oftalmologia Cirúrgica, Giulia Junqueira Franchi Braghetta recebe o diploma de Eduardo Marback



Leonardo Camurça Pontes de Almeida, primeiro autor do trabalho escolhido para receber o Prêmio Oftalmologia Clínica



Primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Pesquisa básica, Bianca Prado Costa



Laura Goldfarb Cyrino, primeira autora do trabalho que ganhou o Prêmio Educação em Saúde Ocular



Eduardo Marback e Bernardo Oliveira Castro de Azevedo Oliveira, primeiro autor do trabalho que recebeu o Prêmio CBO

Durante a solenidade também houve a entrega do Prêmio ao vencedor do concurso “Sua ideia vale ouro”, promovida pela Cristália (veja box na página 11).

Os outros agraciados da noite foram:

Ivan Maynart Tavares, coordenador da especialização da UNIFESP, recebeu o Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha, cujo curso obteve a melhor média nas últimas três edições da PNO;

Guilherme Mello Neiva Nunes, primeiro autor do melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia em 2024, recebeu o Prêmio Waldemar e Rubens Belfort;

Lucas Brandolt Farias recebeu o prêmio de Melhor Revisor da mesma publicação no ano passado;

A Comissão Executiva do CBO 2025 entregou homenagens aos ex-presidentes do CBO **Jacó Lavinski** e **Marcos Ávila** e aos professores ligados a Comissão Científica do CBO **Wallace Chamon** e **Sérgio Henrique Teixeira**.

A diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, por sua vez prestou homenagens aos médicos oftalmologistas **Hisashi Suzuki** (*in memorian*), **Júlio César Rosseti** (*in memorian*), **Noemi Kubiak** (*in memorian*). Também reconheceu o trabalho de **Maria Carolina Marquezan da Silva** (presidente da Sociedade Centro-Oeste de Oftalmologia), **Theresa Ferro Sousa de Mendonça Brandão** (presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia), **George Furtado Martins e Rocha** (presidente da Sociedade Piauiense de Oftalmologia) e **Christine Sampaio Archanjo** (presidente da Sociedade

de Oftalmologia da Bahia), bem como ao advogado **Alberthy Amaro Defendente Carlesso Ogliari**, integrante do Departamento Jurídico da entidade.

As últimas homenagens foram prestadas aos ex-alunos do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças presentes e ao ex-presidente da entidade, **Cristiano Caixeta Umbelino**, que marcaram o encerramento da cerimônia.



Primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Regional Sudeste, Mariana Miguel de Camargo, recebendo o diploma



Primeiro autor do trabalho que recebeu o Prêmio CBO-ABLAO, Rafael Augusto Silva Cabeça, entre Eduardo Marback e Frederico Pena



O homenageado Alberthy Ogliari entre Lisandro Sakata e Frederico Pena



Micael Oguri dos Reis, primeiro autor do trabalho que recebeu o Prêmio Internacional, e Eduardo Marback



Wilmas Lelis e Newton Andrade Júnior entregam o diploma homenageando Cristiano Caixeta



Primeira autora do melhor trabalho da Região Nordeste, Larissa Silveira de Oliveira, e os representantes do CBO



A mestra de cerimônias Valdireni Alves



Homenagem às presidentes de sociedades regionais - da esquerda para a direita: Lisandro Sakata, Maria Carolina Marquezan da Silva (presidente da Sociedade Centro-Oeste de Oftalmologia), Frederico Pena, Theresa Ferro Sousa de Mendonça Brandão (presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia), Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, Christine Sampaio Archanjo (presidente da Sociedade de Oftalmologia da Bahia), Newton Andrade Júnior e Wilma Lelis Barboza



Sua ideia vale ouro

O concurso “Sua ideia vale ouro”, instituído pelo Laboratório Cristália, tem o objetivo de promover a conexão entre a empresa e os médicos oftalmologistas. A empresa recebe sugestões dos médicos sobre produtos ou inovações que seriam importantes para aprimorar o atendimento oftalmológico procura operacionalizar as sugestões recebidas, premiando as melhores ideias.

Em 2025, as sugestões foram julgadas pela comissão formada pelos diretores do CBO Wilma Lelis Barboza, Maria Auxiliadora Frazão e Lisandro Sakata e pelos médicos oftalmologistas Ana Luiza Höfling Lima e Michel Eid Farah. Nenhum dos integrantes da comissão tinha acesso aos nomes dos proponentes das sugestões analisadas.

O vencedor foi André Nascimento Campos (MG) que sugeriu a fabricação de colírio de fisiostigmina (ou outro agonista colinérgico) para reversão imediata da cicloplegia após do exame de refração em crianças.

O concurso também teve duas menções honrosas:

Rhaíssa Menelau Lins e Silva (PE) – colírio de dorzolamida com terolac para tratamento de edema macular cistóide;

Vitor Augusto Pereira de Carvalho (MG) – hastes flexíveis com pontas de algodão embebidas em formulação para limpeza das pálpebras.



André Nascimento Campos e o diretor médico da Cristália, Jorge Afíune

Testemunho

"Para a EssilorLuxottica, apoiar iniciativas como o Prêmio CBO Refração é fundamental, porque reforça nosso propósito de cuidar da visão, ampliar a qualidade de vida das pessoas e incentivar a formação dos jovens médicos especialistas. Esse é um dos nossos maiores compromissos como líderes no mercado: proporcionar mais acesso às correções visuais e valorizar a prática científica que impulsiona toda a cadeia oftalmológica.

Da mesma forma, participar, pelo terceiro ano consecutivo, da campanha Pequenos Olhares é motivo de grande orgulho para nós. Quando oferecemos triagem visual, consultas e óculos gratuitos para centenas de crianças, conseguimos impactar diretamente sua trajetória social, educacional e de qualidade de vida. É uma ação que traduz na prática um dos pilares da nossa atuação: ampliar o acesso à saúde visual, levando informação, prevenção e correção a comunidades que, muitas vezes, estão distantes dessa possibilidade.

Acreditamos que a soma de ciência, inovação e responsabilidade social é o que nos permite transformar positivamente a vida das pessoas por meio da visão. E não poderíamos estar mais orgulhosos de, por mais um ano, marcar presença em iniciativas tão importantes para o nosso setor e sociedade."

Hugo Grimaldi, diretor comercial de Instrumentos da EssilorLuxottica



Wilma Lelis, Ugor Fernandes e Hugo Grimaldi

Trabalhos premiados

Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Exoftalmometria fotográfica

Autores: *Bernardo Oliveira Castro de Azevedo Oliveira*, Antônio Augusto Velasco e Cruz e Denny Marcos Garcia

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP-Ribeirão Preto)

Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

Eficácia da miectomia e de outras técnicas cirúrgicas no controle do blefaroespasma: revisão sistemática e metanálise

Autores: *Giulia Junqueira Franchi Braghetta*, Alexandre Yamada Fujimura Júnior, Gabriel Poli Mafra e Luciana Ottaiano Cerântola de Almeida

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília (FANEMA)

Prêmio Oftalmologia Clínica

Criação e desenvolvimento de um aplicativo interativo (Marklens®) para conferência de lentes de óculos

Autores: *Leonardo Camurça Pontes de Almeida*, Júlia Milene Gomes Magalhães de Lacerda, Arthur Emanuel de Azevedo Silva, Thaís Medeiros de Assis Castro, Bruna Porpino Miranda, Amália Cinthia Meneses do Rêgo, Alexandre Henrique Bezerra Gomes, Gladson da Silva Braz, Celso Marcelo Cunha e Francisco Irochima Pinheiro

Instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Potiguar

Prêmio Pesquisa Básica

Engenharia de anticorpos recombinantes anti-acanthamoeba: avanços no diagnóstico e tratamento da ceratite amebiana

Autores: *Bianca Prado Costa*, Giovana Carolina da Silva Ribeiro, Nicolas Aubrey, Diego Averaldo Guiguet Leal e Larissa Magalhães Alvarenga

Instituições: Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Université de Tours – França

Prêmio Educação em Saúde Ocular

Projeto Visionários: treinamento remoto para triagem visual na primeira infância

Autores: *Laura Goldfarb Cyrino*, Paulo Vigga, Matheus Enrico Dias Vaz Monteiro, Fernanda Nicoleta Susanna, Pedro Gabriel Salomão Libânio, Carolina Minelli, Ana Carolina Sarmiento B. Carneiro, Arthur Pinho de Amorim, Lia Zumblick e Roberta Melissa Benetti Zagui

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Prêmio CBO – ABLAO

Capacidade preditiva entre escore de risco poligênico e glaucoma: uma revisão sistemática e metanálise

Autores: *Rafael Augusto Silva Cabeça*, Lucas Silva Cabeça, Luiz Carlos Figueiredo Filho, Alexandre Marques da Rocha, Ricardo Ormanes Massoud, Ingrid Jade Muniz Wanderley, João Lucas Silva Sales, Juliana de Sousa Tavares, Maria Eduarda Dantas da Veiga e Taurino dos Santos Rodrigues Neto

Instituições: Universidade de São Paulo (USP) e Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Trabalho Internacional

Flutuação precoce da sensibilidade pontual da perimetria visual como biomarcador de progressão do glaucoma

Autores: *Micael Oguri dos Reis*, Jayter Silva Paula, Yuri Ribeiro Carneiro, Denny Marcos Garcia, Bruna Melchior e Carlos Gustavo de Moraes - ADAGES Research Group

Instituições: Columbia University Irving Medical Center, Nova Iorque (EUA) e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Prêmios Regionais

NORDESTE

Transplante autólogo conjuntival sem sutura por electrocauterização em cirurgia de pterígio

Autores: *Larissa Silveira de Oliveira*, Beatriz Rocha de Oliveira Braga, Carlos Otávio de Arruda Bezerra Filho, Marcella Franco de Almeida, Mariana Melo Gontijo, Roberta Helena Picanço Browne de Oliveira, Luciano Barroso de Albuquerque Filho, Rafael Jorge Alves de Alcântara e João Crispim Moraes Lima Ribeiro

Instituição: Instituto Cearense de Oftalmologia

SUDESTE

Padronização do transporte de membrana amniótica humana para processamento e aplicações clínicas oftalmológicas

Autores: *Mariana Miguel de Camargo*, Caroline Nascimento Barquilha, Luiz Henrique de Freitas Filho, Mariane Aparecida Rizzo, Matheus Schwengber Gasparini, Helga Caputo Nunes Holzhausen, Maria Laura Costa do Nascimento e Mônica Alves

Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

SUL

Diferença no diâmetro pupilar pré e pós-operatório em indivíduos submetidos à facoemulsificação com lente intraocular

Autores: *Raíssa Gomes Nunes*, Breno Francesco Bonetti de Sá, Maria Antônia Vicente Camargo, Maria Laura Paes Formanski, Pedro Igor Teixeira Mattiello, Sofia Cabral Saqueti, Thaiz Rosso Zatta, Vitor Domingos Fontanella e Hugo Diehl de Souza

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

CDG

O Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO realizou sua reunião ordinária em 26 de agosto, um dia antes da abertura dos trabalhos do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Com a presença da maioria de seus integrantes e da diretoria do CBO, o CDG discutiu e deliberou sobre vários pontos relacionados com a atuação da entidade e o futuro da Especialidade, tais como defesa e valorização da Oftalmologia e dos médicos

oftalmologistas, aprimoramento da ciência e da prática oftalmológicas no País, relacionamento com órgãos públicos de todos os níveis e modificações na Comissão de Ética do CBO.

Ao final do encontro, foi realizada a eleição para escolha do novo presidente do CDG em substituição a Jacó Lavinsky, que concluirá sua gestão em 1 de janeiro de 2026. O eleito foi Homero Gusmão de Almeida, presidente do CBO na gestão 2019/20.



Participantes da reunião



Homero Gusmão de Almeida e Jacó Lavinsky

Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças movimenta pré-programação do CBO 2025

Nos dias 26 e 27 de agosto, em Curitiba, o Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças abriu a programação prévia do Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2025. Médicos de diferentes regiões do País, integrantes das 11ª e 12ª turmas, participaram de conferências, debates e apresentações de trabalhos, em uma agenda voltada para o fortalecimento da especialidade e melhoria da saúde ocular da população.

Considerado uma das iniciativas mais estratégicas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o curso seleciona, anualmente, entre 15 e 20 oftalmologistas indicados por sociedades estaduais, regionais ou temáticas e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG). A formação combina atividades *online* e presenciais, além da entrega de um trabalho final com foco no aprimoramento da entidade ou das condições de saúde ocular no Brasil.



Mentores e coordenadores das duas edições do curso

Com duração de um ano, cada turma inicia sua jornada em um congresso brasileiro de Oftalmologia e conclui no congresso seguinte. Ao longo do período, os participantes desenvolvem competências em gestão, comunicação e atuação institucional, preparando-se para assumir posições de liderança em defesa da especialidade.



Atividades didáticas



Formatura solene dos alunos da 10ª turma

O corpo de mentores é formado por Alexandre Antônio Marques Rosa, Cristiano Caixeta Umbelino, Dayane Issaho, Fernanda Belga Ottoni Porto, Marcos Pereira Vianello, Pedro Carlos Carricondo e Zélia Maria da Silva Corrêa. A coordenação de cada edição é assumida pelo autor do melhor trabalho da turma anterior. Neste ciclo, a 11ª turma foi coordenada por Erika Mota Pereira.

No primeiro dia do encontro em Curitiba, foram apresentados os trabalhos da 10ª turma. Já no segundo dia, as atividades se voltaram para palestras sobre gestão e comunicação e para a definição do plano de trabalho da nova turma. Na ocasião, foi anunciado o vencedor do melhor trabalho da 10ª edição: Douglas Yanai, de Mato Grosso. Ele elaborou um projeto de expansão, para outras cidades do Estado, de um programa de exames oftalmológicos em escolares da rede pública, associado à coleta de dados sobre a saúde ocular de comunidades indígenas. Yanai será o coordenador da turma que iniciou as atividades em Curitiba e que concluirá o ciclo no Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 2026, em Salvador.

Finalmente, na noite de 27 de agosto houve a solenidade de formatura dos alunos da 10ª turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças.

“Nossos corações vivem um misto de sentimentos: se por um lado temos a alegria e a gratidão pelo caminho trilhado ao longo do ano, por outro temos a nostalgia e o saudosismo pelo término desse curso.

Passar por esta experiência foi, sem dúvida, um grande privilégio, mas também trouxe uma enorme responsabilidade de propagar a ideia de uma Oftalmologia mais coesa e fortalecida por onde andarmos. Estar intimamente ligada ao CBO permitiu enxergar uma instituição que é feita de pessoas para pessoas.

Foi um período de entrega e colaboração. Deixamos nossas casas e consultórios durante alguns finais de semana para viver uma imersão em assuntos que se relacionam com nossas vidas, carreiras e especialidades. Investimos tempo e nos dedicamos para, de algum modo, entregar nossa contribuição e receber o que o CBO tinha a nos oferecer.

Conduzimos projetos, discutimos, fomos provocados a pensar criticamente, cantamos, (mal, mas cantamos), nos divertimos e, acima de tudo, construímos laços. Foram encontros, trocas, aprendizado e muitos momentos de inspiração que, com certeza vão marcar nossa trajetória profissional e pessoal.

Então, nesse momento, gostaria de agradecer a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com esse projeto, em especial para toda a diretoria do CBO, colaboradores e para os mentores. Vocês mostraram que liderança vai muito além de cargos e títulos; é sobre visão, coragem e, sobretudo, servir um propósito. E como toda boa liderança, também se constrói com parceria, pois não adianta ter o que comemorar sem ter com quem compartilhar.”

Érika Mota Pereira – coordenadora da 10ª turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças





Participantes das duas turmas do curso

Douglas Yanai foi indicado pela Associação Mato-Grossense de Oftalmologia para fazer o Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças. Fez sua especialização no Hospital de Olhos do Paraná e falou um pouco de seus planos para a coordenação da próxima edição do curso:

“Não podemos mexer demais numa fórmula que funciona. Está provado que esta fórmula tem funcionado, haja vista os projetos que têm saído e as grandes lideranças que o CBO tem desenvolvido. Mas queremos estar sempre atualizados com temas mais recentes, inserindo a questão da tecnologia, da inteligência artificial e das novas tendências que acabam sendo pertinentes todos os dias. Também temos entrado cada vez mais em discussões sobre formas de pagamento do trabalho médico. Então são coisas que talvez não fizessem parte no passado, mas gradativamente passam a fazer parte do presente e do futuro de nossas preocupações.”



Comissão de Ensino

Integrantes da Comissão de Ensino e coordenadores de cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO de todo o Brasil realizaram um encontro em 26 de setembro para debates sobre boas práticas do ensino da Especialidade e formas de avaliação de desempenho, troca de experiências e de valorização do papel da formação médica.

O encontro, realizado como atividade pré-CBO 2025, foi dirigido pelo coordenador da Comissão de Ensino, Jair Giampani Júnior, que ressaltou a relevância da



Exposição de Helena Filipe



Participantes da reunião

reunião, a grande participação de representantes das instituições de ensino e o fortalecimento da ação conjunta para aprimorar o ensino.

“Este é um encontro essencial para apresentar o trabalho da Comissão e mostrar de que maneira cada coordenador está inserido nesse processo. Todos aqueles que se dedicam à educação – um braço fundamental do CBO – reuniram-se nesta tarde de troca e construção coletiva”, declarou.

Durante o encontro foi realizada uma exposição da consultora da *Ophthalmology Foundation*, Helena Prior Filipe (Hospital Egas Moniz, Lisboa) sobre ensino da Oftalmologia e avaliação do desempenho dos alunos.

Ao final dos trabalhos, Fátima Lutfi, que secretaria os trabalhos da Comissão de Ensino do CBO, foi homenageada.



Da esquerda para a direita: a homenageada Fátima Lutfi, Jair Giampani, Helena Filipe, Kimble Matos e Rafael Arantes

Dia Especial

Considerado como um congresso compacto dentro do Congresso, o Dia Especial abriu a programação científica do CBO 2025, em 27 de agosto, abordando as inovações e tendências das subespecialidades de Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refração e Lentes de Contato e Retina e Vítreo.

O Dia Especial é uma modalidade de encontro já característica dos congressos brasileiros de oftalmologia.

A programação de cada tema é planejada por um integrante da Comissão Científica do CBO e pelo presidente da sociedade temática correspondente. Representa uma verdadeira imersão na subespecialidade abordada onde a discussão de casos concorre com o debate sobre as últimas novidades tecnológicas, clínicas e cirúrgicas de cada grande área, sempre com espaço para a participação da plateia.

No Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa do CBO 2025, coordenado por Bruno Machado Fontes e Newton Andrade Júnior, os painéis abordaram, entre outros pontos, os avanços em biometria e lentes intraoculares, cirurgias complexas e impacto das novas tecnologias, com destaque para o papel da Inteligência Artificial.

Na sala onde aconteceu o Dia Especial de Córnea e Doenças Externas, os debates privilegiaram as infecções oculares complexas, incluindo conjuntivites graves, ceratites bacterianas e fúngicas, o manejo de casos de Acanthamoeba, herpes ocular e esclerite infecciosa, bem como os transplantes de córnea, DMEK e DSAEK, complicações de ceratoprótese e consensos internacionais envolvendo ceratocone e blefarites. A atividade contou com a coordenação de Aline Silveira Moriyama e José Álvaro Pereira Gomes.

A interpretação avançada de exames de OCT, uso da inteligência artificial no diagnóstico e acompanhamento

da doença, novas drogas em desenvolvimento e procedimentos como a trabeculoplastia seletiva a laser foram alguns dos temas do Dia Especial de Glaucoma, coordenado por Emílio Rintaro Suzuki Júnior e Jair Giampani Júnior.

A programação do Dia Especial de Refração e Lentes de Contato contou com duas sessões: pela manhã, a ênfase foi no estudo de ametropias e anisometropias. À tarde, o foco se voltou ao tratamento refrativo da miopia, do astigmatismo e da presbiopia, discutindo soluções como óculos, lentes de contato e novas estratégias de prescrição e adaptação. Os debates ocorreram sob a coordenação de Flávio Fernandes Villela e Regina Noma.

Já o Dia Especial de Retina e Vítreo, coordenado por Osias Francisco de Souza e Silvana Maria Pereira Vianello, deu destaque à apresentação de casos cirúrgicos complexos, painéis sobre degeneração macular relacionada à idade (DMRI), complicações decorrentes do diabetes mellitus e oclusões retinianas.



Conferência CBO discute modelos de pagamento baseados em valor na Oftalmologia

Os desafios e oportunidades dos modelos de pagamento baseados em valor na saúde suplementar foram tema da Conferência CBO, realizada na manhã de 28 de agosto, durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O encontro foi coordenado pelo ex-presidente do CBO Cristiano Caixeta Umbelino (gestão 2022/23) e reuniu especialistas em remuneração médica, representante da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e lideranças políticas da Especialidade.

A Conferência CBO ocorre a cada dois anos e tradicionalmente é ministrada pelo presidente da gestão anterior da entidade, com liberdade para escolher o tema. Na edição de 2025, a atual presidente, Wilma Lelis Barboza, abriu a sessão prestando homenagem a Cristiano Caixeta, destacando sua trajetória e as mudanças promovidas em sua gestão.

Ao abordar o tema, Caixeta colocou ressalvas à predominância do modelo *fee for service* (pagamento por procedimento), apontando que favorece a fragmentação do cuidado e o desperdício. Defendeu, em contrapartida, formas de remuneração centradas na experiência do paciente e na qualidade clínica, capazes de garantir a sustentabilidade do sistema.

“A oftalmologia está pronta para liderar essa mudança: pensamos em resultados, temos foco em objetivos, conseguimos mensurar nossas entregas e temos grande impacto na vida da população. No SUS, somos a terceira ou quarta especialidade em volume de consultas, com 15 milhões de atendimentos, e na saúde suplementar ocupamos a segunda posição”, afirmou.

Na sequência, Raquel Medeiros Lisboa, gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade dos



Plateia da conferência

Prestadores da ANS, destacou as dificuldades enfrentadas pela agência e defendeu maior alinhamento entre os diversos atores do setor para viabilizar novos modelos de remuneração.

Também participaram do debate César Luiz Lacerda Abicalaffe, presidente do Instituto Brasileiro de Valor em Saúde (IBRAVS), que ressaltou o protagonismo do CBO na definição de diretrizes para a saúde suplementar; Eduardo Maia, que detalhou a aplicação de modelos populacionais com foco em *capitation*; e Frederico Valadares de Souza Pena, tesoureiro do CBO, que apresentou o histórico da entidade na criação de métricas para priorizar desfechos clínicos e qualidade de vida.

A conferência evidenciou que os modelos de pagamento por valor representam, ao mesmo tempo, um desafio regulatório e uma oportunidade de reposicionar a Oftalmologia como protagonista na transformação do cuidado em saúde.

No encerramento, o senador e oftalmologista Hiran Gonçalves criticou a atuação da ANS e a falta de mobilização da classe médica na defesa de seus honorários. Já o deputado estadual Eduardo Velloso destacou o diálogo permanente do CBO com autoridades e operadoras em prol dos oftalmologistas e de seus pacientes.



Participantes da conferência: Wilma Lélis Barboza, Cristiano Caixeta Umbelino, Eduardo Maia, Cesar Abicalaffe, Hiran Gonçalves, Raquel Medeiros Lisboa, Frederico Pena e Eduardo Velloso

CBO no Cotidiano

Todos os testes diagnósticos e tratamentos para olho seco têm cobertura pela saúde suplementar? Luz intensa pulsada: quando usar? Ceratopigmentação para fins estéticos é legal no Brasil? Fiz o diagnóstico de uma doença congênita: para onde encaminho? Antibióticos fortificados: quando usar e como fazer? Como funciona a fila de transplantes? Oftalmologista já pode ter óptica?

Estas e dezenas de outras perguntas foram a matéria prima das sessões “CBO no Cotidiano”, que aconteceram no segundo dia do CBO 2025, 28 de agosto. Apresentações objetivas e didáticas sobre temas específicos que povoam o dia a dia dos consultórios fizeram com que esta modalidade de encontro, criada no ano



Uma das atividades do “CBO no Cotidiano”

passada e consolidada no congresso de Curitiba, fosse uma das mais dinâmicas do evento e a atividade entrou definitivamente no planejamento dos próximos congressos do CBO.

Encontro com o autor

O “Encontro com o Autor” do CBO 2025 ocorreu na manhã de 28 de agosto. Como já é tradição nos congressos brasileiros de oftalmologia, durante a atividade, os autores dos trabalhos científicos aceitos para apresentação ficam próximos aos respectivos pôsteres respondendo às perguntas dos colegas e sendo avaliados por pelo menos um professor da matéria abordada.

Para o coordenador da sessão, Augusto Paranhos Júnior, ano a ano o encontro vem cumprindo seu propósito de prestigiar os autores dos trabalhos e contribuir para aprimorar a pesquisa científica na Especialidade.

“Acredito que a participação dos oftalmologistas, principalmente dos oftalmologistas mais jovens, submetendo os trabalhos no CBO, é essencial porque mostram o perfil do que está acontecendo na pesquisa oftalmológica no Brasil. Para um trabalho ser exposto no congresso, passa pela avaliação de três professores diferentes e, quando chegam aqui, ainda passam pela avaliação de um especialista da matéria durante o Encontro com o Autor. É um grande incentivo para os pesquisadores. Ainda temos que aprimorar algumas coisas, como divulgar mais a noção de que a pesquisa só pode ser feita se aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e incentivar os colegas que fazem pós-graduação a apresentarem seus trabalhos no congresso. Mas, o saldo da atividade é altamente positivo e vem se aprimorando ano a ano”, declarou Paranhos Júnior.



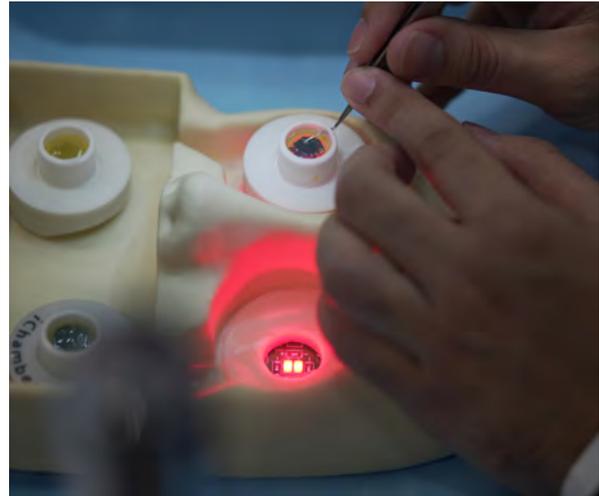
Augusto Paranhos Júnior



WetLabs

A programação científica do CBO 2025 atribuiu destaque especial para a realização de *wetlabs*, atividade cada vez mais procurada pelos médicos oftalmologistas que procuraram aprimorar suas habilidades cirúrgicas pelo treinamento sob supervisão em modelos artificiais de alta fidelidade, olhos suínos e equipamentos de última geração.

As sessões do congresso de Curitiba abordaram principalmente treinamento nas cirurgias de catarata, glaucoma, oculoplástica, córnea, retina, refrativa e estrabismo. Também houve treinamento prático em modelos de desenvolvimento de Inteligência Artificial em cirurgias oftalmológicas.



Tema Oficial

A sessão de apresentação do Tema Oficial do CBO 2025, *Miopia*, foi realizada na tarde de 29 de agosto e contou com a presença dos três editores e de autores de vários capítulos da obra.

O livro, certamente o mais completo e atual sobre o tema em língua portuguesa, é composto por sete partes divididas em 29 capítulos. Sua elaboração foi coordenada pelos professores Paulo Augusto Arruda Mello, Sung Eun Song Watanabe e Wallace Chamon, que reuniram um conjunto de 65 especialistas das diversas áreas da Especialidade para, em linguagem clara e didática, abordarem a miopia de forma multifacetada.

A obra inicia-se com contextualização da miopia nos cenários brasileiro e mundial, discute as técnicas para elaboração do diagnóstico, analisa a prevalência nos vários grupos sociais, discute a prevenção e tratamento da progressão, a reabilitação e lista as doenças associadas à condição.



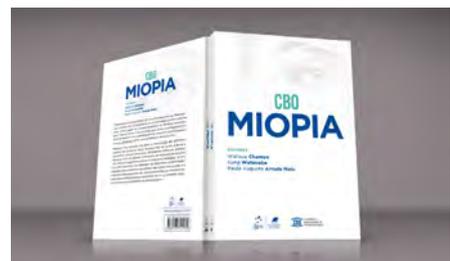
Um dos momentos da sessão



Os editores da obra: Wallace Chamon, Paulo Augusto de Arruda Mello e Sung Eun Song Watanabe



A obra pode ser adquirida nas versões física e virtual. Mais informações no site <https://www.grupogen.com.br/livro-miopia-conselho-brasileiro-de-oftalmologia-guanabara-koogan-9788527741170>



Capa do livro

Pequenos Olhares: CBO 2025

Por Leandro Gomes

A Campanha Pequenos Olhares voltou a Curitiba em 2025, levando atendimento oftalmológico gratuito a crianças em idade escolar. A iniciativa contou com a participação de alunos, fellows, médicos congressistas e professores voluntários. É fruto de uma parceria entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), as secretarias municipais de Educação e de Saúde da cidade de Pinhais (grande Curitiba) e o Ministério Público do Paraná. Contou também com o apoio fundamental de professoras e equipes de acolhimento.

A ação de atendimento foi realizada em 27 e 28 de agosto, durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, nas próprias instalações do ExpoTrade Center.

Durante a ação, 651 crianças passaram pelo exame oftalmológico completo, das quais 315 foram diagnosticadas para receberem, gratuitamente, óculos correspondentes a suas necessidades. Os aviamentos das lentes e armações estão sendo providenciadas pela *One Sighth EssilorLuxottica Foundation* e serão entregues nas próximas semanas aos pequenos pacientes.

O pavilhão onde se desenrolava o atendimento das crianças foi visitado pela prefeita da cidade de Pinhais, Rosa Maria de Jesus Colombo, mais conhecida como Rosa Maria, e da primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa, que reforçaram o apoio institucional à iniciativa e destacaram a importância da parceria entre saúde, educação e comunidade.

Legado

Em seu formato atual, a ação Pequenos Olhares iniciou suas atividades em 2022, durante o 66º Congresso do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, realizado justamente no mesmo ExpoTrade Center. Desde então, o projeto vem se consolidando, somando resultados expressivos em edições realizadas em Fortaleza, Salvador e Brasília, durante os congressos brasileiros de oftalmologia realizados nessas cidades.

Para Cristiano Caixeta Umbelino, coordenador do projeto e ex-presidente do CBO, a experiência em Pinhais foi o ponto de partida que mostrou o impacto transformador da iniciativa. “Ali percebemos o quanto era



Cristiano Caixeta, Wilma Lélis e a prefeita de Pinhais, Rosa Maria

possível unir ciência, cuidado e acolhimento em uma ação social de grande alcance. Foi um impulso para expandirmos o projeto e levá-lo a diferentes regiões do País”, comentou.

Já a presidente da SBOP, Júlia Rossetto afirma que a dinâmica do atendimento, em todas as edições, é cuidadosamente planejada para garantir que o público se sinta acolhido durante todo o processo. A programação, que inclui momentos de lazer e pausa para lanche, oferece um percurso clínico que abrange a avaliação da

acuidade visual, exames capazes de identificar outras doenças oculares e a entrega de óculos.

“Pequenos Olhares é uma iniciativa cidadã que reúne estudantes de Medicina, médicos residentes e especialistas que doam tempo e conhecimento para atender esse público. É também uma oportunidade de troca mútua: ao atender essas crianças, nos damos conta da dimensão social da profissão médica”, explicou.

Afirmou também que mais do que diagnosticar dificuldades que impactam o processo de aprendizagem, o projeto reforça uma verdade essencial: enxergar bem é condição para o desenvolvimento global da criança, para sua autonomia e para uma vida com mais qualidade. Essa é a missão da oftalmologia pediátrica e a essência do trabalho realizado pelo programa. “cada atendimento é mais do que um exame: é um gesto de inclusão, cuidado e esperança para o futuro das crianças”.



Equipe da One Sight que participou da campanha

Em 2025, a ação traz uma novidade especial: o quadro Residente Repórter, em que os próprios residentes registram os bastidores, relatos e emoções dessa experiência transformadora (veja matéria na página 32).

Leandro Gomes – jornalista do CBO



Santa Casa de BH, COMG e FAV ocupam 1º, 2º e 3º lugares na 10ª Copa InterOftalmo do Conhecimento

Maylaine Nierg

Uma competição dinâmica e cheia de energia marcou o terceiro dia do Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2025. A 10ª edição da Copa InterOftalmo do Conhecimento mais uma vez lotou o auditório principal, reunindo alunos de especialização em Oftalmologia de serviços credenciados pelo CBO em todo o Brasil, além de seus preceptores.

Desde 2020, a Copa segue o formato híbrido: a primeira fase é realizada online e, neste ano, classificou as 20 melhores equipes para a etapa presencial, que aconteceu no dia 29 de agosto.

Após uma final emocionante, a Santa Casa de BH conquistou o primeiro lugar e levou o troféu de ouro para

casa. Em uma disputa apertada, o Centro Oftalmológico de Minas Gerais (COMG) garantiu o segundo lugar, superando a Fundação Altino Ventura (FAV) por apenas 50 pontos — 750 a 700 — na soma dos rounds do jogo de perguntas e respostas no estilo *jeopardy*.



Os desafios liberados ao longo da competição exigem raciocínio lógico, cultura geral e, principalmente, conhecimento aprofundado em oftalmologia. A organização e elaboração das provas ficou a cargo de um time experiente de oftalmologistas: Felipe Marques de Carvalho Taguchi (SP), Gabriel Bondar (RS), Gustavo Hüning (RS), Pedro Carlos Carricondo (SP), Rafael Cicconi Arantes (ES), Rafael Freire Kobayashi (SP), Sergio Henrique Teixeira (SP) e Wallace Chamon (SP). A cada edição, novos enigmas e formatos são incorporados, tornando a experiência ainda mais desafiadora e instigante.



“A Copa deste ano foi um sucesso, como em todas as edições anteriores. Trouxemos novidades que funcionaram muito bem e deixaram todos muito satisfeitos. É uma grande brincadeira que promove integração e deve ser entendida como um momento de celebração, não de rivalidade. Ainda assim, o campeão deu um verdadeiro show. Parabéns a todos os envolvidos”, destacou Wallace Chamon, um dos coordenadores do evento.

Criatividade e inovação

A identidade visual da Copa Interoftalmo também chamou atenção. Neste ano, foi inspirada na série *Ruptura (Severance)*, cuja premissa envolve a separação cirúrgica entre memórias pessoais e profissionais. O conceito foi traduzido em uma imagem marcante: um crânio humano com uma “ruptura” no topo, revelando pessoas ao redor de um troféu, uma metáfora visual impactante sobre a busca pelo conhecimento.



Para Pedro Carricondo, a Copa mais uma vez cumpriu seu objetivo principal: unir ensino e diversão.

“É um espaço que valoriza a participação e aproxima ainda mais os residentes do Congresso do CBO. Os serviços promovem integração entre alunos, professores e equipes, desde a fase classificatória até os estudos e treinamentos para a final. Sempre há empolgação e competitividade, mas tudo acontece em um clima leve e saudável, que engaja os jovens médicos e aproxima o CBO desse público de maneira inovadora”, afirmou.

Maylaine Nierg – Jornalista CBO



Equipes vencedoras



1º lugar – MG | Santa Casa de BH
Samuel Henrique Barbosa Silva, Caio Ramos
Lauar, Carlos Eduardo de Menezes e Souza Filho



2º lugar – MG | Centro Oftalmológico de Minas Gerais (COMG)
Laura Fontoura Castro Carvalho, Luisa Pires
Coscarelli, André Luiz de Pádua Pires



3º lugar – PE | Fundação Altino Ventura (FAV)
Stéphanie Leite Pessoa de Athayde Regueira,
Fernando Antônio Carneiro Borba Carvalho
Neto, Taíse Maria Clemente de Araújo

Balé de cegos encanta participantes do congresso

No final da tarde de 28 e agosto, a Companhia de Ballet de Cegos, da Associação Fernanda Bianchini (AFB), fez uma apresentação exclusiva aos participantes do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Expo-Trade Center. Além disso, a companhia também fez outra apresentação, desta vez para a população curitibana, no Jockey Plaza Shopping, também patrocinada pelo CBO 2025.

Reconhecido internacionalmente como o único grupo do mundo formado exclusivamente por pessoas com deficiência visual, a companhia une arte e inclusão, valorizando a dança como instrumento de transformação social e chamando a atenção para a importância da saúde ocular. Todos os integrantes do Ballet convivem com algum grau de deficiência visual. Há os que são cegos, outros têm baixa visão. Para dar vida à dança, os bailarinos utilizam metodologias criadas pela AFB, adaptadas a diferentes necessidades.

A Companhia já realizou mais de 5.800 apresentações no Brasil e no exterior, impactando mais de 35 mil pessoas. Em 2024, encantou plateias durante as Paralimpíadas de Paris e recebeu prêmios importantes, como o Prêmio Governador do Estado de São Paulo na categoria Dança.



Apresentação no recinto do congresso



Apresentação no shopping

CBO Mulher

O Encontro CBO Mulher do congresso de Curitiba ocorreu na tarde de 28 de agosto e apresentou uma rica programação na qual se destacaram a palestra da *chef* paranaense Kika Marder sobre sua multifacetada trajetória profissional, as intervenções das médicas oftalmologistas Tânia Schaefer, Célia Nakanami e Luísa Hopker sobre miopia e a apresentação da primeira-dama do Estado do Paraná, Luciana Saito Massa intitulada “*A força da mulher paranaense*” na qual ressaltou a relevância da atuação feminina em diferentes frentes sociais e comunitárias e sua atuação frente à assistência social do governo daquele Estado.

Um dos momentos mais tocantes da sessão foi a homenagem feita à médica oftalmologista Saly Maria Bugmann Moreira, referência nacional em lentes de contato e clínica oftalmológica, autora de diversos livros de referência e uma das mais queridas figuras da Oftalmologia paranaense e brasileira.

O encontro também trouxe reflexões importantes sobre o papel da mulher na Medicina, com intervenções da atual presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Wilma Lelis Barboza e da futura presidente da entidade, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, ambas defendendo o papel da união das profissionais contra qualquer tipo de discriminação e a capacitação para conquista de novos espaços.



Luciana Massa em sua palestra



Saly Moreira agradece a homenagem recebida



Apresentação da futura presidente do CBO



Participantes do encontro

Eleições

As eleições para escolha da diretoria executiva do CBO ocorreram em 28 de agosto, durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia e foram caracterizadas pela transparência e efetividade. A chapa unitária, liderada por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, obteve 95,7% dos votos.

Pela primeira vez na história, os associados puderam escolher entre votar presencialmente no estande do CBO ou por smartphone ou computador através de uma plataforma especialmente desenvolvida para a ocasião, denominada Vote-CBO. A novidade foi muito em aceitação e a maioria dos votos (66,7%) foi enviada pelos meios eletrônicos.

Além de ratificarem a chapa Conexão na direção do CBO para o biênio 2026/27, os oftalmologistas também sancionaram a escolha dos integrantes titulares e suplentes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback e dos membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO.



Resultados

Total de votantes: 373, dos quais 124 foram presenciais e 249 pela internet;

A Chapa Conexão CBO recebeu 357 votos;

Diretoria eleita



Presidente

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Vice-presidente

Daniel Alves Montenegro



Secretário-geral

Mauro Goldbaum



2º secretário

Frederico Valadares de Souza Pena



Tesoureiro

Lisandro Massanori Sakata



2ª tesoureira

Cláudia Galvão Pedreira

Conselho Fiscal

Titulares



Marcelo Carvalho Ventura Filho



Márcia Cristina de Toledo



Raissa Braúna Moreira Lima

Suplentes



Christiana Velloso Rebello Hilgert



Denise Fornazari de Oliveira



Ricardo Mörschbacher

Os membros titulares do CDG eleitos foram:



Amilton de Almeida
Sampaio Júnior



Breno Barth Amaral
de Andrade



Márcia Regina Issa
Salomão Libânio



Marcos Pereira
Vianello

O processo foi dirigido pela Comissão Eleitoral composta por Newton Andrade Júnior (coordenador), Bruno Campelo Leal, Fernanda Belga Ottoni Porto, José Beniz Neto, Juliano Pretto, Keila Miriam Monteiro de Carvalho e Rodrigo Leivas Lindenmeyer.

Leia também matéria sobre assembleia geral do CBO abaixo e a manifestação da futura presidente da entidade na página 30.

Conselho Deliberativo e Assembleia Geral

Na tarde de 28 de agosto, o Conselho Deliberativo e a Assembleia Geral de associados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) realizaram encontros consecutivos que resultaram em importantes decisões. Entre as deliberações, destacaram-se o credenciamento e descredenciamento de cursos de especialização, a análise e aprovação dos balanços financeiros do CBO de 2024 e do primeiro semestre de 2025, além de informes sobre o 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia e o processo de eleições para a gestão 2026/27.

Contabilidade do CBO

A apresentação dos números relacionados às despesas, receitas e investimentos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia foi feita pelo 1º secretário da entidade, Lisandro Sakata, representando o tesoureiro Frederico Pena que por questões pessoais não pode participar dos encontros. Os resultados financeiros, bem como os pareceres do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback e da auditoria independente que presta serviços ao CBO, foram aprovados por unanimidade tanto na reunião do Conselho Deliberativo quanto na assembleia geral de associados.

CBO 2026

O informe sobre os andamentos dos trabalhos de organização 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi feito por Eduardo Ferrari Marback e José Beniz Neto, dois dos presidentes da Comissão Executiva do evento (o terceiro presidente é Jorge Carlos Pessoa Rocha). O congresso ocorrerá em Salvador, Bahia, de 9 a 12 de setembro de 2026.

Marback e Beniz ressaltaram que o Centro de Convenções de Salvador, local do evento, passou por uma reforma completa e atualmente é um dos mais modernos do País, com a vantagem de estar localizado razoavelmente próximo à rede hoteleira. Ambos também ressaltaram que Salvador é importante polo turístico e detentor de grande e diversificada rede hoteleira.

Congresso de 2029

O Conselho Deliberativo do CBO decidiu que o tema oficial do 73º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a ser realizado em 2029, será “Oftalmologia e doenças sistêmicas, interações e manifestações clínicas”. O tema recebeu a maioria dos votos dos conselheiros, que também analisaram outras propostas feitas pela Comissão Científica e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO.

Como não houve qualquer cidade que tenha se inscrito para concorrer como sede desse congresso, a decisão será tomada pela Diretoria do CBO de acordo com as normas regimentais vigentes, levando em consideração as condições de acesso e hospedagem e realização do evento.

Cursos Credenciados

Depois de ouvir o relatório da Comissão de Ensino, exposto por seu coordenador Jair Giampani Júnior, o Conselho Deliberativo aprovou o credenciamento dos seguintes cursos de especialização:

Clinos Hospital Oftalmológico (Bahia) - coordenador: Flávio Siqueira Santos Lopes – 2 vagas;

Hospital de Olhos Centro Oftalmológico de Cascavel (Paraná) – coordenador: Adenor Moreira Binari Filho - 2 vagas;

Hospital de Olhos Hilton Rocha (Minas Gerais) – coordenador: Joel Edmur Boteon – 4 vagas;

ISO Olhos – Instituto de Saúde Ocular de Uberlândia (Minas Gerais) – coordenador: Rafael Lacerda Furnaletto – 3 vagas;

Hospital Santo Antônio – Associação Obras Sociais Irmã Dulce (Bahia) – coordenador: Bruno Castelo Branco – 5 vagas;

Centro de Excelência Oftalmologia Ltda. (São Paulo) – coordenador: Renato Antunes Germano – 2 vagas;

Oftalmoclínica Curitiba – Oftalmo Curitiba Hospital da Visão (Paraná) – coordenador: Diogo César Correia – 4 vagas;

Hospital Dia Oftalmológico Instituto Benetti (São Paulo) – coordenador: Rodrigo Guimarães de Souza – 2 vagas;

Médicos de Olhos – Clínica de Olhos de Curitiba – Instituto de Córnea e Catarata (Paraná) - coordenador Guilherme Miller: Curitiba – 2 vagas;

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Secretaria de Saúde do Distrito Federal – coordenador: Cassiano Rodrigues Isaac – 4 vagas.

O Conselho Deliberativo também aprovou o realinhamento das vagas CBO/CNRM para os seguintes cursos credenciados:

Hospital São Juliano – Associação de Auxílio e Recuperação dos Hansenianos (Mato Grosso do Sul) – 1 vaga;

CLION – Hospital de Olhos de Feira de Santana (Bahia) – 1 vaga;

SEOP – Serviço Oftalmológico de Pernambuco – 3 vagas;

Hospital Geral de Fortaleza (Ceará) – 1 vaga;

Instituto de Olhos de Ciências Médicas (Minas Gerais) – 4 vagas.

Por fim, o conselho aprovou o descredenciamento dos seguintes cursos: HCor (Bahia), Centro Saúde Integrada Ocular (Alagoas) e Vision (Tocantins). Esses cursos foram descredenciados devido os resultados obtidos por seus egressos nas recentes edições da Prova Nacional de Oftalmologia.

Resultado das Eleições

O coordenador da Comissão Eleitoral do CBO, Newton Andrade Júnior fez a leitura dos resultados das eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, gestão 2026/27, ocorridas durante aquele mesmo dia.

Ao todo, 373 oftalmologistas participaram da votação, sendo que 249 votos foram feitos pela internet e 124 presencialmente.

A Chapa Convenção CBO, liderada por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, recebeu 357 votos (95,7%), houve 9 votos brancos e 7 nulos.

Para membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, os resultados foram: Marcos Pereira Vianello – 120 votos; Amilton de Almeida Sampaio Júnior – 93 votos; Márcia Regina Issa Salomão Libânio – 69 votos e Breno Barth Amaral de Andrade - 67 votos. Os votos em branco foram 19 e os nulos 5.

Entrevista com a futura presidente do CBO

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão tomará posse oficialmente como presidente do CBO em 1º de janeiro de 2026. Fez sua Especialização em Oftalmologia na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, possui Doutorado em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo (2002) e fez MBA em gestão. Atualmente é chefe de clínica adjunta da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. No CBO, foi revisora da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, relatora do Tema Oficial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (Diagnóstico em Oftalmologia: da Anamnese à Genética) e exerceu cargos em diferentes comissões, com destaque para o cargo de coordenadora da Comissão de Ensino, exercido de 2018 a 2023, quando foi eleita secretária-geral da entidade.

Durante suas manifestações no Congresso de Curitiba, Auxiliadora Frazão ressaltou a responsabilidade com que ela e sua equipe encaram os desafios que precisarão ser enfrentados a partir de janeiro e sua intenção de dar continuidade a um trabalho de fortalecimento do CBO e de defesa da Oftalmologia brasileira que vem sendo feito há várias gestões. Nesta entrevista, fala de seus planos e expectativas e do que pretende entregar para os médicos oftalmologistas do País.

JOTA ZERO – O que esperar de Maria Auxiliadora à frente do CBO?

Maria Auxiliadora – Antes de mais nada, responsabilidade. Este ano completo dez anos atuando no CBO e, nesse período, muita coisa evoluiu. A Medicina mudou, a Oftalmologia mudou, surgiram novos desafios e acompanhar essas transformações com o comprometimento de todos é algo importante. Hoje o CBO tem muitas frentes: ensino, defesa profissional, capacitação, articulação política, além de diversas iniciativas institucionais, que exigem nossa atenção. É fundamental olhar o passado sem deixar de analisar as mudanças necessárias e a construção que precisamos fazer para o futuro. Nossa diretoria é plural, formada por pessoas de todas as regiões do País. É diversa em experiências, propostas e vivências. Todos têm trajetória em agremiações e representações de classe. Então, podem esperar responsabilidade, compromisso e, principalmente, capacidade de análise para dar continuidade ao trabalho, sempre atentos às mudanças necessárias para avançar. A Oftalmologia ampliou



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

sua presença, principalmente nos pequenos municípios e regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. Queremos estar próximos dos colegas. Já temos representações estaduais e municipais, o que tem aproximado o CBO das lideranças locais. Precisamos intensificar esse movimento, trazendo cada vez mais pessoas para perto. O futuro depende de conexões mais amplas. O desafio existe, mas escolhemos pessoas com realidades e experiências distintas justamente para chegar a todos os lugares. Além disso, queremos abrir portas para que os colegas também nos procurem e encontrem no CBO um espaço de comunicação aberta e de escuta atenta. Esse diálogo é fundamental para qualquer gestão.

Jota Zero – Defesa profissional?

Maria Auxiliadora - Não é simples. É fundamental termos estratégias internas e participação ativa em todos os espaços possíveis. Temos uma estrutura que reúne dados e informações importantes, tanto para atuação na saúde suplementar quanto no SUS, o que fortalece nossa atuação e aproximação. O trabalho é longo e o caminho aberto. Precisamos estar cada vez mais próximos e ativos,

apresentando propostas e estratégias que levem em conta a realidade nacional. Só assim seremos protagonistas nas questões de valor de mercado e remuneração. O combate ao exercício ilegal da Medicina em Oftalmologia seguirá como prioridade? Sem dúvida. Assumir um cargo como esse exige compromissos reais, sem prometer soluções mágicas, mas é nossa responsabilidade defender a classe e recebemos diariamente denúncias sobre o exercício ilegal da Medicina. Vamos atuar com firmeza, de forma responsável, mantendo esse combate como prioridade e compromisso com a Oftalmologia brasileira.

Jota Zero – A pergunta inescapável: qual o significado de você, sendo mulher e sucedendo a uma mulher na presidência do CBO, ocupar este cargo?

Maria Auxiliadora - Somos mulheres e podemos estar onde quisermos. Precisamos nos preparar e acreditar nisso. O CBO estará sempre aberto, para mulheres e homens. Capacitar e oportunizar é essencial para construirmos juntos. E, socialmente, para as mulheres, é importante reforçar que seu papel é político e social, não apenas por correção política, mas porque é justo e necessário. O protagonismo feminino já é realidade no sustento das famílias e precisa se refletir também em cargos de gestão. Minha mensagem para as colegas é:



Integrantes da atual e da futura diretorias do CBO: Lisandro Sakata, Ricardo Mörschbacher (suplente do Conselho Fiscal da próxima gestão), Cláudia Galvão Pedreira, Maria Auxiliadora Frazão, Wilma Lélis, Newton Andrade Júnior e Mauro Goldbaum

lutem, desafiem-se, capacitem-se e sonhem o que desejarem. Lugar de mulher é onde ela quiser estar.

Jota Zero – Palavras finais?

Maria Auxiliadora - Temos muitos desafios. O CBO lidera e representa, mas só cumpre esse papel com a participação de todos. Por isso, convido os oftalmologistas a se juntarem a nós. O nome de nossa chapa, Conexão, não foi escolhido por acaso. O mundo está cada vez mais conectado e precisamos estar próximos. A força se constrói com reflexões maduras, ações possíveis e união. Só assim estaremos cada vez mais juntos, fortalecendo a Oftalmologia brasileira.



Os desafios enfrentados para levar a assistência oftalmológica à população de todo o País, a troca de experiências entre lideranças da especialidade de diferentes regiões e a intensificação das ações de valorização da Oftalmologia foram os temas principais da reunião que a Diretoria do CBO manteve com representantes das sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, realizada em 28 de agosto. A reunião contou com a participação de integrantes do Departamento Jurídico do CBO e da assessoria parlamentar e fez parte de um trabalho permanente de aproximação do CBO com as várias entidades representativas da Especialidade a nível local.



Residente Repórter

Novo projeto integra residentes de Oftalmologia na cobertura do CBO 2025

Maylaine Nierg

A estreia do quadro Residente Repórter foi um dos destaques do Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2025, realizado em Curitiba. Após um rigoroso processo seletivo, no qual participaram candidatos de diversos serviços credenciados pelo CBO em todo o Brasil, seis residentes foram escolhidos para integrar a equipe de Comunicação do Conselho e atuar na cobertura do evento. Sob uma ótica exclusiva, esses participantes trouxeram um panorama sobre a atuação das residências no congresso, abordando temas como Copa InterOftalmo, Encontro com o Autor, Wetlabs, Grand Round e a ação social Pequenos Olhares, que ocorreram durante o evento.

Todos os candidatos passaram por uma avaliação conduzida pela Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, em conjunto com a equipe de Comunicação e Marketing. Wilma Lelis Barboza, presidente do CBO, e Auxiliadora Monteiro Frazão, presidente eleita para o biênio 2026-2027, afirmaram que a iniciativa foi um acerto, pois permitiu observar como a nova geração de médicos tem se comunicado e possibilitou orientações e acompanhamentos mais próximos da postura digital dos participantes.

"Fiquei verdadeiramente surpresa com a desenvoltura de cada um dos candidatos que enviaram seus vídeos para curadoria. Não apenas pela habilidade de se comunicarem, mas pela responsabilidade e didática com que produziram seus conteúdos. Ficamos muito satisfeitos por

aproximar ainda mais os médicos do CBO e foi possível perceber a animação dos participantes e a receptividade do público", destaca a presidente do CBO.

Participantes



Pequenos Olhares

Maria Eduarda Lemos de Oliveira – R2 Faculdade de Medicina de Jundiaí

"Foi uma experiência fantástica! Tive a oportunidade de conversar com grandes nomes da Oftalmologia e de interagir com residentes de diversas partes do Brasil. Além disso, pude cobrir o projeto Pequenos Olhares, no qual também fui voluntária. Foi muito emocionante presenciar o impacto real que a Oftalmologia tem na vida das crianças."

Gabriel Benchimol – R3 IORJ - Hospital da Gamboa

"Já tive a oportunidade de colaborar com o CBO em outras iniciativas, como o '24h pelo Diabetes' e 'Glaucoma', enquanto ainda era acadêmico. Agora, como

repórter, pude conhecer mais profundamente o projeto Pequenos Olhares e tive a chance de vivenciar uma nova etapa ao entrevistar residentes e acadêmicos de diferentes regiões do Brasil. Essa troca de experiências foi muito enriquecedora e me fez perceber que olhar para o futuro da Oftalmologia também significa ouvir aqueles que estão começando a trilhar esse caminho."



Wetlabs, Grand Round e Encontro com o Autor

Fernanda Sotto Maior – R3 Instituto Penido Burnier

"O Residente Repórter foi uma experiência inesquecível, do começo ao fim. Participar desse processo me proporcionou conhecer novas pessoas e vivenciar o Congresso de uma maneira completamente diferente da que eu já havia experimentado. Sem dúvida, essa experiência agregou muito à minha vida pessoal e profissional."

Lucas Antônio Avelar Carvalho - R1 IPEPO - Instituto da Visão

"A oportunidade foi uma surpresa extremamente positiva. Nunca imaginei participar de algo assim no CBO e a experiência superou todas as minhas expectativas. Além de conhecer melhor os bastidores do Congresso, tivemos a oportunidade de fazer um excelente networking com outros residentes, preceptores e repórteres que estavam envolvidos no projeto."



Copa InterOftalmo

Ana Clara Ramalho – R1 Hospital Geral de Fortaleza (HGF)

"Desde que recebi o e-mail sobre o Residente Repórter, soube que precisava participar. Esta foi uma grande oportunidade de me aproximar da comunicação do Congresso Brasileiro. Tive a chance de conhecer grandes nomes da Oftalmologia e de interagir com os organizadores da Copa InterOftalmo. Além disso, a troca com os demais residentes foi extremamente enriquecedora."

Miguel Noronha – R1 FUNCIFE

"Participar do Residente Repórter foi uma experiência enriquecedora. Senti-me mais conectado ao congresso e tive a oportunidade de acompanhar a Copa InterOftalmo, tema da minha matéria. Foi uma excelente oportunidade para conversar com coordenadores e residentes de várias partes do Brasil e contar a história do Congresso de uma forma mais próxima e acessível aos outros residentes."



Maylaine Nierg

Jornalista do CBO

"O Residente Repórter nasceu com o intuito de aproximar ainda mais o CBO desses futuros especialistas. O objetivo era compreender a perspectiva e a linguagem dos residentes sobre o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, de forma a aprimorar nossa comunicação com esse público. A ideia surgiu como resposta a um desafio lançado pela Diretoria do Conselho, para trazer propostas inovadoras para a cobertura do evento. Fomos positivamente surpreendidos com a desenvoltura de todos os candidatos, até mesmo daqueles que não foram selecionados para participar da estreia do quadro."



Maria Eduarda e Gabriel com Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Residentes Repórteres e Comunicação CBO

CBO e as Residências

Atualmente, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia credencia 104 serviços de especialização em Oftalmologia em diferentes regiões do Brasil, buscando constantemente o aprimoramento do ensino da especialidade. A Comissão de Ensino do CBO realiza anualmente a Prova Nacional de Oftalmologia e o Teste de Progresso CBO, além de ser responsável pela implantação da Matriz de Competências. Mais informações sobre esses programas estão disponíveis no site do CBO, no endereço cbo.net.br/ensino.

Maylaine Nierg - Jornalista do CBO



Reunião Bastidores Residente Repórter



Sacola do CBO 2025 une compromisso social e sustentabilidade

Os congressistas do CBO 2025 receberam uma sacola com forte apelo social e ambiental. Produzida com materiais reciclados pela empresa pernambucana Love Trash, a ecobag foi confeccionada por mulheres da Comunidade do Bode, no Recife, e por mães de crianças com deficiências múltiplas atendidas pela Fundação Altino Ventura (FAV).

A *Love Trash* surgiu em 2020, a partir da fábrica Arbor Cortinas, quando a diretora Isabel Nascimento e parceiros criaram um ateliê para capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Instituto de Assistência Social Dom Campelo (IASDOC). Em 2022, a iniciativa passou a empregar também mães de crianças com microcefalia ou outras deficiências, acompanhadas pela FAV.



Isabel Nascimento



A pasta do CBO 2025

A empresa trabalha com o conceito de *upcycling* — transformar resíduos e materiais descartados em novos produtos de igual ou maior valor — e fabrica ecobags, saquinhos para hortaliças e pães, jogos americanos, porta-talheres e outros itens sustentáveis. Também mantém parcerias com designers e um laboratório para desenvolver novos produtos.

Segundo Isabel Nascimento, cada escolha feita pelo CBO tem repercussão direta na vida de pessoas em vulnerabilidade e no meio ambiente.

“Ao optar por sacolas recicladas, o congresso ajuda a desviar resíduos de aterros sanitários e promove um círculo virtuoso de impacto social e ambiental. Cada peça é fruto do trabalho de mãos e mães que receberam oportunidade e reconhecimento”, destacou.



Veja vídeo no link <https://youtu.be/w43MjvICtzU>

Artes plásticas no CBO 2025

Num dos principais acessos às salas e à exposição comercial, os participantes do CBO 2025 puderam apreciar uma parte a obra do artista plástico Daniel Freitas, de São Paulo.

Portador de baixa visão desde a infância, Daniel encontrou nas artes plásticas uma forma de expressão e superação. Além de artista é educador e utiliza a arte para trabalhar com pessoas que perderam a visão e estão em processo de luto e de se redescobrir no mundo. É um dos autores do livro “Caminhos da arte na reabilitação visual”.

Os trabalhos expostos no congresso pertencem a uma série de gravuras que o autor denomina “Cordel Urbano”, onde retrata os transeuntes da cidade grande. “A relação do amarelo remete à minha relação com a fotofobia e trago para o meu trabalho a questão de luminosidade e a questão da cromia, não só relacionando o preto ao branco”, explicou.



Daniel Freitas

Em outro ponto da exposição, a artista Ana Jankov, de São Paulo, também expôs algumas de suas obras inspiradas na angiografia de coróide e joias e arte-fatos artísticos.



Ana Jankov e o médico oftalmologista e também artista plástico Francisco Irochima

Chula, a homenagem ao povo gaúcho no CBO 2025

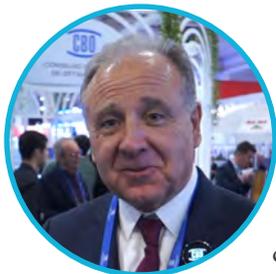
Originalmente, o CBO 2025 deveria ter sido realizado em Porto Alegre, mas em consequência da tragédia climática que se abateu sobre o Estado do Rio Grande do Sul em 2024, o evento foi transferido para Curitiba.

Entretanto, os presidentes da Comissão Executiva do congresso decidiram fazer uma homenagem aos colegas gaúchos e, na tarde de 28 de agosto, durante uma sessão científica dedicada a aspectos da cirurgia refrativa e do tratamento do glaucoma, dois integrantes de um Centro de Tradições Gaúchas (CTG) existente em Curitiba brindaram os congressistas com uma apresentação de Chula, tradicional dança do extremo sul do Brasil, executada em forma de um desafio de sapateados, preferencialmente por homens.

A performance dos dançarinos quebrou a sistemática das apresentações científicas e foi muito aplaudida por todos os presentes.



Depoimentos sobre o congresso



O Congresso de Curitiba foi um grande sucesso, estou muito feliz com os resultados, especialmente feliz porque os colegas atenderam nosso chamado e todos vieram à Curitiba: os profissionais, os professores, os pesquisadores, os fellows e os alunos e residentes. A organização do evento foi um trabalho coletivo que reuniu muitas pessoas e seria injusto se eu começasse a nominar todas elas. Então, institucionalmente acho que todos devemos agradecer à empresa que montou o congresso, às pessoas que nos ajudaram e especialmente, claro, à Diretoria do CBO. Além dos médicos que fazem parte da diretoria, gostaria muito de agradecer às pessoas que colocaram a mão na massa, fizeram isso acontecer, dando segurança, qualidade no atendimento, qualidade na recepção, carinho, calor humano. Acho que um congresso é isso: entrosamento, encontro, sorriso trocado no corredor, às vezes basta um sorriso e um aperto de mão para mudar a nossa vida porque alguma coisa aconteceu ali naquele encontro. É claro se pudermos ainda trocar ciência, informações, melhor ainda, pois a Oftalmologia ganha muito com isso, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia ganha muito com isso e eu, particularmente, estou muito satisfeito com o resultado, com a alegria de estar junto com o Jayme, com a Luísa na presidência e, claro, com a Wilma que nos apoiou o tempo inteiro. Muito obrigado a todos que vieram a Curitiba.

Hamilton Moreira, presidente da Comissão Executiva do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



Tivemos um congresso maravilhoso aqui em Curitiba, com a presença de colegas de todo o Brasil. Queremos agradecer o empenho de todos que contribuíram, que participaram, que compartilharam seu conhecimento para enriquecer o nosso congresso. Tenho certeza de que todos ficaram muito felizes. O sucesso deste congresso deve-se, em grande parte, ao intenso e incansável trabalho da diretoria do CBO, juntamente com a Comissão Científica e de muitos colaboradores que trabalharam direta e indiretamente para que tivéssemos este evento tão maravilhoso em Curitiba.

Jayme Arana, presidente da Comissão Executiva do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



O congresso do CBO de 2025 foi um sucesso. Muita gente elogiou a área da exposição, as aulas e toda organização que o CBO fez tanta questão de cuidar ao longo de todo este ano para que este congresso saísse com a excelência que vimos acontecer. As aulas aconteceram de uma forma muito legal. Toda parte da programação científica estava espetacular e foi muito elogiada. Tivemos convidados internacionais de peso, de várias áreas da Oftalmologia e os congressistas puderam aproveitar diversos temas diferentes e ouvir o que o que está acontecendo no mundo afora sobre Oftalmologia. Além disso, a campanha Pequenos Olhares deu show, atendeu centenas de crianças, sua organização foi um espetáculo e, com certeza, os oftalmologistas que se voluntariaram para fazer este atendimento fizeram muita diferença na vida de cada uma daquelas crianças que foram examinadas e vão receber os óculos prescritos. A programação social também foi elogiadíssima. No último dia tivemos as apresentações das sociedades temáticas que falaram sobre seus temas científicos próprios. Todos que estiveram em Curitiba nesses dias vão levar muitas lembranças boas, além de muito conhecimento adquirido para a prática diária nos consultórios.

Luísa Moreira Hopker, presidente da Comissão Executiva do 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



Esta é a oportunidade para agradecer todo mundo. O congresso do CBO foi maravilhoso. Realmente foi muito bacana encontrar as pessoas. A grade foi muito boa, a frequência foi excelente, a festa foi ótima e já estamos pensando no congresso do próximo ano, em Salvador. Convido a todos para o próximo congresso, porque vamos nos esforçar ao máximo para fazer um congresso melhor ainda do que este de Curitiba.

Sergio Henrique Teixeira, coordenador da Comissão Científica do CBO



Mais uma vez, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, junto com a Comissão Científica, Diretoria Executiva e todos aqueles que trabalharam, realizaram um grande evento. Foram mais de 4.500 oftalmologistas reunidos num único lugar, participando e podendo se atualizar com uma grade científica de altíssimo nível, podendo se confraternizar com inúmeros amigos de todos os lugares do Brasil, ter contato com palestrantes de diferentes expertises, inclusive internacionais e poder ver tudo o que há de mais atual na feira de exposição, além de uma confraternização muito bonita que preparamos com todo cuidado para que todos pudessem comemorar a sua atualização, o sucesso do congresso, rever amigos com todas aquelas informações que vão poder aplicar em seus pacientes imediatamente. O saldo foi extremamente positivo em todos os sentidos. Foi um grande congresso.

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, secretária-geral (gestão 2024/25) e presidente eleita do CBO (gestão 2025/26)



Encerramos o Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 2025 com grande sucesso. Tivemos mais de 4.500 participantes, todos envolvidos em atividades científicas, salas lotadas, todos muito felizes elogiando a parte acadêmica, a feira de exposição ótima, graças à colaboração de nossos parceiros da indústria que trouxeram as grandes novidades. Diante de tudo o que aconteceu aqui, só tenho duas mensagens: Muito obrigada a todos e, em segundo lugar, não percam o próximo congresso em Salvador, que será ainda mais aprimorado para que todos tenham as melhores experiências. Nós sempre aprimoramos para que vocês sempre tenham melhores experiências.

Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio, presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Uma noite de celebração: CBO 2025 reuniu oftalmologistas ao som de Revelação

Depois de três dias de intensa programação científica, a noite da sexta-feira 29 de agosto no Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi marcada por um momento de descontração e celebração. Em uma grande confraternização, oferecida pelo CBO, congressistas, palestrantes, membros da diretoria, representantes da indústria e equipes de apoio se reuniram para brindar o sucesso do encontro.

A trilha sonora ficou por conta do consagrado grupo Revelação, que embalou a festa com clássicos do samba e fez todos cantarem e dançarem em clima de alegria e integração.

Mais do que um show, a noite representou o espírito de união que norteia o congresso: o fortalecimento dos laços entre profissionais da oftalmologia e a celebração de uma jornada de troca de conhecimento e experiências.

Com o último dia de atividades já no horizonte, ficou a certeza de que o CBO 2025 deixará uma marca inesquecível na história da especialidade, unindo ciência, cultura e celebração em um só evento.

Os registros desta grande noite você pode acessar escaneando o QRCode ao lado.



Sociedades temáticas filiadas

Várias sociedades temáticas filiadas ao CBO realizaram processos para escolha das respectivas diretorias para o biênio 2026/27 durante o Congresso de Curitiba. Confira os dirigentes que estarão à frente dessas entidades na próxima gestão.



Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia - ABNO

Presidente – **Eric Pinheiro de Andrade** (SP)
Vice-presidente – Leonardo Provetti Cunha (MG)
Secretário-geral – Kenzo Hokazono (PR)
Primeiro-secretário – André Márcio Vieira Messias (SP)
Tesoureira – Clara Lima Afonso (BA)
Primeira-tesoureira – Marcela de Cássia Barreira (PR)



Centro Brasileiro de Estrabismo - CBE

Presidente – **Ian Curi Bonotto de Oliveira Costa** (RJ)
Vice-presidente – Roberta Melissa Benetti Zagui (SP)
Secretária-geral – Aline Brasileiro Pena (MG)
Secretária administrativa – Luiza Macieira de Almeida Neves (RJ)
Tesoureira – Milena Fernanda Vieira Pinheiro (MA)



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular - SBCPO

Presidente – **Ivana Cardoso Pereira** (SP)
Vice-presidente – Tammy Hentona Osaki (SP)
Secretário – Fernando Procianoy (RS)
Secretária adjunta – Maria Antonieta da Anunciação Ginguerra Nascimento (SP)
Tesoureira – Sheila Andrade de Paula Cecchetti (SP)
Tesoureira adjunta – Silvia Andrade Carvalho Rodrigues (MG)





Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP)

Presidente – **Christiane Rolim de Moura Souza** (SP)

Vice-presidente – Cristiana Ronconi Lopes ((BA)

Tesoureira – Erika Mota Pereira (MG)



Sociedade Brasileira de Visão Subnormal - SBVSN

Presidente – **Maria de Fátima Neri Góes** (BA)

Vice-Presidente – Helder Alves da Costa Filho (RJ)

Tesoureira – Maria Aparecida Onuki Haddad (SP)

Segundo-tesoureiro – Rodrigo Rosa Sampaio (SC)

Secretária – Éricka Campos Freitas (GO)

Segunda-secretária – Simone Boghossian Maranhão (RJ)

Conselho Consultivo

Titulares

Lindalva Carvalho de Moraes (SP)

Mayumi Sei (SP)

Valdete Maia Teixeira Gonçalves Fraga (SP)

Suplentes

Juliana Luz Torres Garrido (AM)

Keila Miriam Monteiro de Carvalho (SP)

Marcos Wilson Sampaio (SP)



Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos - SBC

Presidente – **Bernardo Menelau Cavalcanti** (PE)

Vice-presidente – Ana Luísa Höfling-Lima (SP)

Primeira-secretária – Diane Ruschel Marinho (RS)

Segunda-secretária – Patrícia Maria Fernandes Marback (BA)

Primeira-secretária – Patrícia Lima Contarini (RJ)

Segundo-secretário – Gustavo Amorim Novais (RJ)

Conselho Fiscal

Edna Emília Gomes Motta Almodin (PR)

Marcelo Brancalhão Tojar (SP)

Milton Ruiz Alves (SP)



Em 2026, todos em Salvador

O 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será realizado de 9 a 12 de setembro do próximo ano no Centro de Convenções de Salvador, na charmosa capital baiana. A Comissão Executiva do evento é presidida por Eduardo Ferrari Marback, Jorge Carlos Pessoa Rocha e José Beniz Neto (representante do Conselho de Diretrizes e Gestão – CDG).

O local escolhido sediar o congresso é um dos mais modernos e funcionais centros de convenções do Brasil, localizado à beira-mar com estrutura padrão que já recebeu grandes eventos, inclusive oftalmológicos, que confirmaram a excelência do espaço. A cidade, por sua vez, é um dos mais procurados destinos turísticos do País, detém uma variada rede hoteleira, é epicentro de uma completa malha aérea, possui dinâmicas culturais, artísticas e gastronômicas extremamente ricas e reúne todas as condições para sediar um congresso memorável.

“Depois de 20 anos, o maior congresso oftalmológico do Brasil retorna a Salvador e os oftalmologistas baianos estarão empenhados em oferecer o melhor evento aos colegas de todas as partes”, declarou Eduardo Marback, falando também em nome dos outros dois presidentes da Comissão Executiva do evento.



Eduardo Ferrari Marback



Jorge Carlos Pessoa Rocha



José Beniz Neto



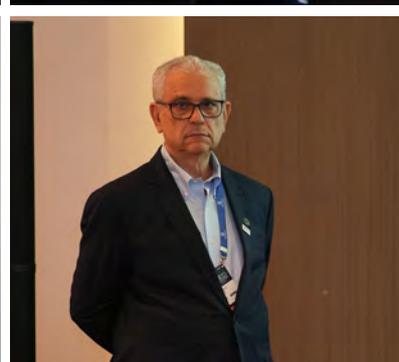
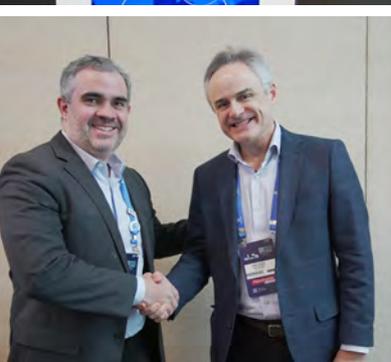
Centro de Convenções de Salvador





Flashes do







VISTAS PERDIDAS

O glaucoma pode levar à cegueira, mas você pode transformar essa realidade.



A GENOM é sua aliada e está presente em todas as fases do tratamento do glaucoma!



Acesse o QRCode ao lado para cadastrar a sua clínica ou consultório, e facilite o diagnóstico precoce.

Saiba mais em:

www.vistasperdidas.com.br

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO



GENOM

GRUPO União Química
Farmaceutica Nacional S/A



Participantes do OftalmoHack

CBO em ação

OftalmoHack 2025

Difícilmente o tema para um *hackathon* poderia ser mais complexo: Novas formas de ensino para o médico do futuro. No entanto foi este o desafio que moveu sete equipes compostas por profissionais e estudantes das mais diversas origens e conhecimentos no OftalmoHack 2025, realizado em 11 a 13 de julho, nas dependências do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da USP. O evento foi promovido pelo CBO e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP (InovaHC), com a organização da empresa Geek Vision e o apoio da Genom e Phelcom.

O primeiro dia do evento foi dedicado à realização de palestras sobre a atualidade do exercício da Oftalmologia no Brasil, sobre os problemas enfrentados no ensino da Medicina, sobre os vários desafios que a saúde pública enfrenta no País, além de dissertações motivadoras e explicações sobre a dinâmica terceira edição do OftalmoHack, com depoimentos de participantes e mentores.

Nos dois dias posteriores, dentro da aparente sistemática de caos que caracteriza os hackathons, os integrantes das sete equipes concorrentes debateram, trocaram ideias, procuraram informações em vários rincões da internet e, mesmo numa acirrada competição, colaboraram entre si.

Na tarde de domingo, os jurados Alice Selles (assessora de marketing do CBO), Juan Solis (CEO do CBO) e a médica oftalmologista Maria Fernanda A. de Sá Carri-condo ouviram as descrições das soluções encontradas pelos participantes e escolheram os vencedores do 3º OftalmoHack do CBO.

A proposta vencedora, desenvolvida pela equipe “*Follow me*”, consistiu na criação de plataforma de Inteligência Artificial para simular um “parceiro” na jornada da especialização, encarregado de cuidar da papelada, elaborar relatórios, controlar agenda, responder perguntas



Atividades do hackathon

mais frequentes, estabelecer escalas de serviço e medir a evolução do desempenho do residente nas várias disciplinas. A equipe ganhou um período de incubação no InovaHC e um prêmio em dinheiro de R\$ 5.000,00, oferecido pelo CBO.

O segundo lugar ficou com a equipe “*Clinco*”, que propôs a criação de um sistema de IA que simula pacientes para estimular o raciocínio clínico dos estudantes e priorizar a prática da Medicina centrada no paciente. Já o terceiro lugar ficou com a equipe Elevelan, cuja proposta consistiu na criação de uma plataforma incubadora de clínica, com módulos de estímulo para planos de negócios, com o objetivo de transformar médicos em gestores de clínicas. Estas duas equipes terão acesso à mentoria da Geek para dar continuidade aos projetos.

1º lugar em que?

- 1º Em tentar e aprender com os erros.
- 1º Em estar disposto a ouvir críticas e elogios sobre as ideias “mirabolantes”.
- 1º Em preservar e seguir um caminho que não temos certeza se será o “certo” no fim.
- 1º Em entender que tenho muito a aprender e que trabalhar com inovação é sempre uma caixa-nha de surpresas e desafios.
- 1º Em saber se reinventar, se adaptar e resistir.
- 1º Em estar à frente do desconhecido, não como alguém que é melhor que ninguém, mas como alguém igual a todos, mas tentando, aprendendo, errando e acertando.

Eu fui para essa competição diferente, mais experiente, mais resiliente e entendendo quais seriam os desafios, com receios e medo que sempre temos como seres humanos, mas também disposto a enfrentar o desafio que teria pela frente, disposto a tentar, errar e acertar. Agradeço por toda essa equipe que confiou na solução, e como equipe suportou a pressão e aceitou o desafio do desconhecido, construindo uma solução de grande valor para área Oftalmológica e para a medicina como um todo.

Mensagem publicada no LinkedIn do engenheiro Raul Primo, integrante da equipe que conquistou a primeira colocação no OftalmoHack 2025



Integrantes da equipe vencedora juntamente com mentores do OftalmoHack 2025

2º lugar

“Nos dias 12 e 13 de julho, participei do OftalmoHack, um hackathon incrível realizado no INRAD - Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas FMUSP, com o desafio de pensar soluções inovadoras para a educação médica”.

Este foi o entusiasmado depoimento feito no Instagram de Uara Sales, jovem que já participou das três edições do OftalmoHack, participante da equipe *Clinco*, que conquistou a segunda colocação no certame. Conta que a inspiração veio de um problema real (que os participantes de hackathons chamam de “dor”) sofrido pelos residentes que têm pouco tempo para estudar e dificuldades em comunicar-se com os pacientes.

No ano passado, Uara participou de uma equipe que desenvolveu uma terapia para incentivar as crianças ambliopes a aderirem ao tampão. A ideia foi levada a outros hackathons, inclusive no exterior e o produto está em fase de elaboração do protótipo e superação de dificuldades com os materiais utilizados.



Uara Sales

3º lugar

“Que semana incrível de inovação e empreendedorismo no 3º OftalmoHack do Conselho Brasileiro de Oftalmologia! Minha jornada nesta edição começou antes mesmo do evento principal: tive a honra de ser palestrante no pré-evento, compartilhando a experiência e as lições aprendidas em edições anteriores do evento.”

Foi o que escreveu Tiago Calvente, em seu Instagram depois do OftalmoHack. Calvente foi um dos integrantes da equipe *Elevan*, que obteve a terceira colocação. No ano passado, como integrante da equipe *Blink Better*, ganhou o primeiro lugar com a ideia de um aplicativo para monitorar a piscada e estimular as pessoas a piscarem durante o uso de telas. O prêmio do ano passado foi a incubação no Inova HC, isto é, um programa de ajuda para transformar a ideia em empresa e realidade comercial.



Tiago Calvente



Jurados examinando as propostas



Pedro Carlos Carricondo e Alexandre Rosa, dois dos mentores da atividade

CBO participa de mais uma edição do Pop Rua Jud, desta vez em Salvador

Médicos oftalmologistas voluntários participaram da Pop Rua Jud Salvador, realizada em 10 e 11 de julho no Terreiro de Jesus, centro histórico da capital baiana, na qual 250 moradores de rua e pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social receberam atendimento oftalmológico.

A assistência oftalmológica da ação foi coordenada pela médica Christine Sampaio Archanjo, presidente da Sociedade Bahiana de Oftalmologia (SOFBA), e contou com a participação de inúmeros colegas, estudantes e acadêmicos de medicina. A presidente do CBO, Wilma Lelis, também esteve presente no mutirão, representando a entidade.

Como resultado da ação, foram entregues 188 pares de óculos, doados pela *One Sight*, entidade ligada à empresa *EssilorLuxottica*. Os casos mais complexos foram encaminhados para atendimento em clínicas do SUS da capital baiana e alguns pacientes receberão seus óculos posteriormente.



Integrantes da equipe que realizou o atendimento

No Pop Rua Jud de Salvador, a organização geral coube ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e contou com a participação de diversas instituições como a Justiça Federal, Justiça do Trabalho, Justiça Eleitoral, Defensorias Pública Estadual e da União, Ministério Público Federal e Estadual, Procuradoria de Direitos Humanos do MPF, INSS, Prefeitura, Governo do Estado da Bahia, UFBA, Senac, SAC, Arpen, Voluntárias Sociais e Movimento Nacional da População de Rua.

Entrega de óculos em Teresina

Em solenidade realizada em 8 de agosto no Salão Nobre da Prefeitura de Teresina (PI), foram entregues 50 óculos a moradores de rua da capital piauiense que haviam sido examinados em mutirão Pop Rua Jud semanas antes e que, na ocasião, por conta da complexidade de seus problemas oculares, não puderam ser contemplados imediatamente (veja matéria na página 55).

O evento contou com a participação do Juiz Federal Felipe Gonçalves Pinto e do prefeito de Teresina, Sílvio Mendes de Oliveira Filho. O CBO foi representado pelo médico oftalmologista George Carneiro, integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade e a Sociedade Piauiense de Oftalmologia esteve presente na pessoa de seu presidente George Furtado.

O juiz Felipe Gonçalves Pinto ressaltou que a doação foi consequência de parceria firmada entre o Conselho Nacional de Justiça e o CBO, ao mesmo tempo em que destacou a importância da parceria com a prefeitura de Teresina e com as entidades da sociedade civil (foto abaixo).





Wilma Lelis e Christine Sampaio



Aspectos do atendimento em Salvador



Pop Rua Jud

Pop Rua Jud é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo da ação é oferecer à população em situação de rua atendimento prioritário e sem burocracia no âmbito do Judiciário, possibilitando o acesso à Justiça de modo simplificado e efetivo. Paralelamente a esse objetivo principal, o mutirão também contempla diversos serviços destinados a essa parcela da sociedade como atendimento odontológico, emissão de documentos, encaminhamento oportunidades de emprego, assistência social, corte de cabelo e, um dos mais procurados, exames de vista.

O atendimento oftalmológico foi objeto de parceria entre CBO e CNJ e vem ampliando o acesso à saúde ocular da população alvo por meio exames, emissão de laudos, doação de óculos, capacitação de voluntários e apoio a encaminhamentos especializados.

CBO e SBOP lançam cartilha sobre saúde ocular na infância

Com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da saúde ocular infantil, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) lançaram, em 4 de agosto, a cartilha “Saúde Ocular na Infância – Recomendações e Sinais de Alerta”. A iniciativa coincidiu com o retorno às aulas no segundo semestre e busca orientar pais, professores e cuidadores sobre cuidados essenciais com a visão de crianças e adolescentes.

O material aborda temas como o desenvolvimento visual normal e sinais de alerta, quadros oftalmológicos mais comuns, prevenção de acidentes oculares em ambientes domésticos e escolares, uso de óculos e lentes de contato, maquiagem infantil e segurança dos produtos utilizados. A cartilha também traz orientações quanto à

frequência ideal de exames oftalmológicos e ao uso de dispositivos eletrônicos na infância.

Elaborada pelas médicas Ana Carolina Carneiro, Ana Letícia Fornazieri Darcie, Bruna Lana Ducca, Cristiana Ronconi, Christiane Rolim de Moura e Júlia Dutra Rossetto, a publicação está disponível gratuitamente para download.



O acesso pode ser feito por meio do link:

<https://drive.google.com/file/d/1uCDQOul10CoAzfklwLJheBdETHnKELuo/view>

CBO no congresso da AMB

O 3º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira (AMB), dedicado à capacitação e atualização de médicos generalistas, foi realizado em São Paulo, de 24 a 26 de julho e contou com a participação de aproximadamente 3.000 congressistas e mais de 300 palestrantes de todas as especialidades médicas reconhecidas.

A Mesa Redonda de Oftalmologia foi realizada no primeiro dia do evento e teve a coordenação do integrante da Câmara técnica de Oftalmologia do CFM e presidente da regional da AMB de Rondônia, Rodrigo Pascoal Azevedo, da presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza e da secretária-geral da entidade, Maria Auxiliadora Frazão.

A programação dessa mesa redonda teve três assuntos básicos da Especialidade que interessam ao médico generalista: 1) urgências e emergências; 2) doenças sistêmicas tratadas conjuntamente com o oftalmologista; e 3) avaliação da visão para atestados e benefícios previdenciários.

O primeiro tema foi exposto pelo presidente da Sociedade Brasileira de Urgências, Emergências e Trauma Ocular (SOBRETO), Pedro Antônio Nogueira Filho e as relações entre doenças sistêmicas e a saúde ocular foi abordada pelo oftalmologista e imunologista Kimble Teixeira Fonseca Matos. Por fim, os cuidados necessários para o médico generalista avaliar a visão de pacientes para fins previdenciários foi o tema da aula da oftalmologista especialista em Visão Subnormal e Reabilitação Visual Karina Eiko Yamashita.



Coordenadores e palestrantes do simpósio de Oftalmologia do congresso – da esquerda para a direita: Pedro Antônio Nogueira Filho, Karina Eiko Yamashita, Wilma Lelis Barboza, Kimble Teixeira Fonseca Matos, Maria Auxiliadora Frazão e Rodrigo Pascoal Azevedo

Congresso da ANAD

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) participou da abertura do 29º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes, realizada em 25 de julho, em São Paulo, na pessoa de sua presidente, Wilma Lelis Barboza.

O evento reuniu representantes de mais de 40 instituições da área da saúde. O congresso foi promovido pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD), presidida pelo médico endocrinologista Fadlo Fraige Filho.

Durante a solenidade de abertura, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), João Sales, proferiu uma palestra com projeções sobre a evolução dos casos de diabetes no Brasil e no mundo. Na sequência, foram discutidos os principais desafios para conter o avanço da doença, como o combate à obesidade, a ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento na Atenção Primária, além da necessidade de promover uma melhor qualidade de vida para a população.



A assessora técnica do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS), Maria José Evangelista, o presidente da ANAD Fadlo Fraige Filho e a presidente do CBO, Wilma Lelis

É sempre bom lembrar...

A Lei 12.842/2013, conhecida como Lei do Ato Médico, estabelece que o diagnóstico de doenças, anomalias, disfunções e distúrbios da visão é ato privativo de médicos. Isso significa que apenas médicos estão autorizados a realizar tais diagnósticos e a determinar o prognóstico relativo.

O artigo 4º, § 1º, da referida lei define diagnóstico nosológico como a determinação da doença que acomete o ser humano, enquanto o artigo 4º, X, estabelece que a determinação do prognóstico relativo ao diagnóstico nosológico é atividade privativa do médico.

Além disso, o Parecer 14/2024 do Conselho Federal de Medicina (CFM) reforça que a realização de exames oftalmológicos, incluindo a refração, diagnóstico de doenças oculares e prescrição de lentes corretivas, é ato privativo de médicos. O parecer destaca que os transtornos de refração e acomodação, classificados no CID 10, são considerados doenças ou disfunções do sistema visual e devem ser diagnosticados por profissionais médicos.

Desta forma, torna-se evidente que optometristas, mesmo que possuam graduação de ensino superior em optometria, não podem realizar consultas oftalmológicas, diagnósticos ou prescrição de lentes de grau.

Os Decretos 20.931/32 e 24.492/34, que entre outras coisas regulam o funcionamento de estabelecimentos óticos, proíbem a realização de exames de vista, diagnóstico de patologias oculares e prescrição de lentes de grau por parte destes estabelecimentos.

O artigo 16 do Decreto 24.492/34 proíbe a existência de consultório médico em estabelecimentos comerciais de venda de lentes de grau; O parágrafo 1º do mesmo artigo veda o estabelecimento comercial de manter consultório médico mesmo fora de suas dependências, indicar médico oftalmologista que dê vantagens aos seus recomendados e distribuir cartões ou vales que deem direito a consultas gratuitas, remuneradas ou com redução de preço; o parágrafo 2º proíbe médicos oftalmologistas de indicar determinado estabelecimento de venda de lentes de grau para o aviamento de suas prescrições; o artigo 17 do Decreto 24.492/34 proíbe a existência de câmara escura no estabelecimento de venda de lentes de

grau, bem como ter em pleno funcionamento aparelhos próprios para o exame dos olhos, cartazes e anúncios oferecendo exame de vista.

Já o artigo 39 do decreto 20.931/32 proíbe a confecção ou venda de lentes de grau sem prescrição médica e a aceitação de receitas emitidas por optometristas como válidas. As infrações a essas disposições legais estão sujeitas a multas, conforme estabelecido nos artigos 42 do Decreto 20.931/32 e 20 do Decreto 24.492/34. Isto significa que óticas não poderão ter cartazes, anúncios ou publicações em redes sociais oferecendo exames de vista, não poderão promover/realizar mutirões de exames de vista, nem indicar qualquer pessoa ou estabelecimento para a realização de exames. Neste mesmo sentido, óticas não poderão ter quaisquer equipamentos destinados ao exame dos olhos ou a medição de grau de seus clientes.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia reforça a importância de que apenas profissionais médicos realizem exames de vista, diagnósticos de patologias oculares e prescrições de lentes de grau. As óticas e optometristas devem respeitar as vedações legais e não realizar ou anunciar tais serviços. A saúde ocular da população depende do cumprimento rigoroso dessas normas.

Justiça de MG confirma atuação do Ministério Público em defesa da saúde ocular

A Justiça de Primeira Instância de Minas Gerais negou pedido da Câmara Regional de Óptica e Optometria do Estado de Minas Gerais (CROO-MG) que buscava restringir a fiscalização exercida pelo Ministério Público.

O caso teve início quando o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) instaurou procedimentos para coibir o exercício ilegal da Medicina por optometristas na região de Poços de Caldas. Em resposta, a CROO-MG ingressou com mandado de segurança coletivo contra o promotor de Justiça Glaucir Antunes Modesto, alegando que a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 131 asseguraria pleno direito de atuação aos optometristas.

O Departamento Jurídico do CBO ofereceu suporte técnico e jurídico à defesa do MPMG e ingressou

formalmente na ação como *amicus curiae* (“amigo da corte”), sustentando a legalidade da fiscalização e os limites da atuação dos optometristas.

Na decisão final, a Justiça revogou a liminar anteriormente concedida contra o MPMG e rejeitou as pretensões da CROO-MG. Entre os principais pontos da sentença, destacou-se que a atuação do Ministério Público foi legal; que a ADPF 131 não autoriza optometristas a realizarem atos médicos, como diagnóstico e prescrição de tratamentos; e que a identificação de doenças é prerrogativa de médicos.

A decisão ainda alertou que um “diagnóstico simplificado pode acabar por ocultar quadros clínicos severos, acarretando prejuízos diretos à saúde do paciente, sobretudo diante do caráter irreversível de danos ao nervo óptico”.

Justiça do Paraná proíbe ótica de realizar exames de vista

O Tribunal de Justiça do Paraná concedeu liminar que impede a Ótica Ideal de realizar exames oculares em suas lojas. A decisão atende a uma Ação Civil Pública movida pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que apontou riscos à saúde pública e prática de publicidade enganosa.

Com a medida, as unidades da empresa em São José dos Palmares e Pato Bragado estão proibidas de anunciar ou realizar exames de vista, manter consultórios e equipamentos para esse fim ou indicar profissionais para executá-los. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 1 mil.

CBO firma acordo de cooperação com CRM de Santa Catarina

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina (CRM-SC) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) assinaram, em 4 de agosto, acordo de cooperação técnica para aprimorar e agilizar diligências de fiscalização e viabilizar a abertura de ações judiciais conjuntas relacionadas ao exercício ilegal da Medicina na assistência oftalmológica.

A assinatura ocorreu na sede do CRM-SC, com a participação da presidente da entidade, Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira, e da procuradora-geral, Mariah Martins. Representando o CBO, estiveram presentes o 1º secretário, Lisandro Missanori Sakata, e o integrante do Departamento Jurídico, Alberthy Ogliari.

A parceria prevê, além do apoio técnico-médico especializado, a oferta de assessoria jurídica para o ajuizamento de ações conjuntas, bem como a realização de campanhas publicitárias de esclarecimento sobre os riscos de procedimentos oftalmológicos feitos por pessoas não habilitadas como médicas.

Segundo Andréa Ferreira, a Comissão de Combate ao Exercício Ilegal da Medicina do CRM-SC recebe inúmeras denúncias envolvendo profissionais não médicos executando atos privativos da Medicina. “O acordo possibilitará ações mais efetivas em defesa da segurança dos pacientes”, afirmou.

Além de Santa Catarina, o CBO mantém convênios semelhantes com outros 11 Conselhos Regionais de Medicina: Acre, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.



Da direita para a esquerda: Alberthy Ogliari, Lisandro Sakata, Andréa Ferreira e Mariah Martins

PopRuaJud leva saúde ocular a pessoas em situação de rua em Teresina

O PopRuaJud, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), chegou a Teresina em junho com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e da Sociedade Piauiense de Oftalmologia. A edição contou com oftalmologistas voluntários e residentes que atenderam 178 pessoas em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com o presidente da Sociedade Piauiense de Oftalmologia, George Furtado, a ação ampliou o alcance da especialidade a um público historicamente excluído. “Essa iniciativa é especialmente relevante, pois alcança uma parcela da população que muitas vezes não consegue acessar sequer o atendimento básico do SUS”.

Para George Furtado, o engajamento dos profissionais envolvidos é o que dá sentido ao projeto. “Contamos com o empenho de 11 oftalmologistas voluntários e seis médicos residentes, que dedicaram seu tempo e conhecimento a uma causa de profundo valor social. Essa ação reforça a importância do trabalho social dos oftalmologistas, profissionais dedicados a cuidar não apenas da saúde visual, mas também da dignidade e da qualidade de vida de nossa população”.

Durante o mutirão, foram diagnosticadas doenças como retinopatia diabética, degeneração macular relacionada à idade (DMRI) e glaucoma. Além disso, 93 óculos foram doados durante o mutirão, beneficiando pacientes com erros refrativos.

Em agosto, cinquenta moradores de rua que necessitavam de lentes mais complexas receberam seus óculos na Prefeitura de Teresina, com a presença do George Carneiro, representando o CBO.

A entrega de óculos foi viabilizada por meio de uma parceria com a OneSight (Essilor). Parte deles pôde ser montada na hora do mutirão (óculos ready to clip), garantindo visão imediata aos beneficiados. “Esse, sem dúvidas, é um diferencial considerando que muitos desses pacientes são nômades e podem estar de passagem, dificultando a entrega posterior. No entanto, para as situações de alta ametropia, seguimos fazendo óculos de entrega posterior, para garantir a qualidade da visão daqueles que precisam”, explicou George Carneiro.

Modelo que aproxima cuidado e acesso

George Carneiro ressaltou que, no início desse ano, o CBO assinou um acordo de cooperação para promover ações de saúde ocular do PopRuaJud e, até agora, foram realizadas quatro ações: Cuiabá, Maceió, Teresina e Salvador.

Segundo George Carneiro, a articulação entre Justiça e Oftalmologia está tendo um impacto direto na vida dos atendidos. “Nosso diferencial é proporcionar uma consulta completa para pessoas que, na maior parte das vezes, não têm acesso à rede regular de saúde, além de oportunizar o diagnóstico de doenças oculares potencialmente tratáveis, evitando a deficiência visual” (veja matéria na página 50).



Visão em Foco: informação de qualidade sobre saúde ocular para a população

Levar informação de qualidade, confiável e cientificamente embasada à população tem sido um dos maiores desafios da saúde no ambiente digital. No campo da oftalmologia, a Visão em Foco, editada pelo CBO, surge como uma iniciativa estratégica de comunicação, voltada à promoção da educação em saúde ocular de forma acessível, segura e responsável.

Trata-se de uma revista produzida com curadoria técnica especializada, que se dedica à tradução de temas complexos da oftalmologia para uma linguagem clara e compreensível ao grande público. O projeto editorial abrange desde tópicos de prevenção, orientações sobre sinais e sintomas, até explicações sobre diagnósticos e tratamentos oftalmológicos, sempre com o compromisso de combater mitos e desinformações frequentemente disseminados, sobretudo nas redes sociais.

Além da versão impressa, distribuída gratuitamente, a Visão em Foco também atua de forma ativa em plataformas digitais, ampliando seu alcance por meio das

redes sociais e do site oficial. O conteúdo é publicado regularmente nas seguintes mídias:

A proposta se alinha às boas práticas de saúde pública, atuando como apoio complementar à atuação do médico oftalmologista. Ao oferecer uma fonte de informação confiável, a revista contribui para a adesão ao tratamento, reduz dúvidas e inseguranças dos pacientes e reforça a importância do acompanhamento com profissionais habilitados.

O projeto *Visão em Foco* se estabelece, portanto, como uma ponte entre a ciência oftalmológica e a população. É uma ferramenta de suporte para ampliar a conscientização social sobre os cuidados com os olhos, valorizando o papel da oftalmologia na promoção da saúde e da qualidade de vida.

 **Instagram:** @visaoemfoco

 **Facebook:** facebook.com/visaoemfoco

 **Site:** www.visaoemfoco.com.br



Formação médica e qualidade do ensino em foco

A valorização do ensino é um dos pilares fundamentais para garantir o futuro da oftalmologia no Brasil. A formação de especialistas qualificados depende não apenas de instituições comprometidas, mas também de critérios rigorosos de avaliação e credenciamento, que assegurem a qualidade dos programas oferecidos em todo o país.

Nesse cenário, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) tem atuado de forma constante na análise,

acompanhamento e aprimoramento dos serviços credenciados para formação médica. O objetivo é claro: garantir que os residentes tenham acesso a uma formação sólida, atualizada e alinhada às necessidades da prática oftalmológica moderna.

A iniciativa não apenas verifica as condições de ensino, mas também conhece de perto a realidade dos programas, identificar boas práticas, mapear eventuais limitações e, sobretudo, fomentar a qualidade da formação

do médico oftalmologista em diferentes regiões do país. Além disso, o processo atual envolve também a análise de pedidos de aumento de vagas e de novos

credenciamentos em cursos previamente habilitados pela CNRM/MEC, o que reflete a busca por maior integração e padronização entre as instituições.



Fátima Lutfi

Fátima Lutfi, assessora da Comissão de Ensino do CBO, em conversa com a revista Jota Zero, fala sobre quais cursos estão passando por visitas, qual o seu objetivo prático e o aumento de cursos credenciados.

JOTA ZERO: Todos os cursos de especialização credenciados estão passando por visitas?

Fátima: A partir das informações que os serviços credenciados preencheram quando da atualização cadastral realizada no 2º semestre de 2024, todos os serviços credenciados CBO estão sendo visitados.

Para esta finalidade o CBO contratou equipe profissional especializada, que durante o ano de 2025 realizaram estas visitas, com o objetivo de maior aproximação dos programas e serviços credenciados, ter contato com suas virtudes e eventuais limitações, com a finalidade de fomentar o ensino da Oftalmologia de qualidade, aproximando das diferentes realidades existentes no território nacional.

JOTA ZERO: A partir destas informações serão traçadas estratégias e intervenções, sempre visando o aprimoramento na formação do médico oftalmologista.

Fátima: A finalidade destas visitas e a de fomentar o ensino da Oftalmologia de qualidade, aproximando das diferentes realidades existentes no território nacional.

JOTA ZERO: Como são feitas essas visitas? Há alguma mudança no critério ou frequência das vistorias em relação aos anos anteriores?

Fátima: Nunca houve um processo com este, é a primeira vez que todos os serviços credenciados pelo CBO são visitados. As instituições eram vistoriadas quando da solicitação de credenciamento e, se tivessem entre as 05 menores médias ou com 50% dos alunos reprovados por dois anos consecutivos, na Prova Nacional.

JOTA ZERO: E como está a questão de aumento de vagas e credenciamento novos cursos?

Fátima: Nos meses de julho e agosto estão sendo realizadas vistorias aos serviços que solicitaram credenciamento CBO (12) e aumento de vagas (05). Importante salientar que novos credenciamentos são para serviços já credenciados pela CNRM/MEC e, em caso o credenciamento seja homologado, as vagas serão simultaneamente CBO/CNRM.

O aumento de vagas é para cursos já credenciados equipararem as vagas atualmente credenciadas pela CNRM/MEC com as credenciadas CBO, por

exemplo, tem 05 vagas credenciadas CNRM/MEC e 03 pelo CBO, solicitam o aumento de 02 CBO para que todos os alunos sejam CBO/CNRM simultaneamente.

JOTA ZERO: Quem são os responsáveis pelas vistorias?

Fátima: O CBO contratou a empresa FORMATO CLÍNICO que tem equipe de visitantes/vistoriadores profissionais que estão realizando as visitas de atualização cadastral durante todo o ano de 2025 e as vistorias para as solicitações de credenciamento e aumento de vagas que deverão submetidas pela diretoria do CBO ao Conselho Deliberativo para a homologação do credenciamento ou do aumento de vagas, que ocorre no Congresso CBO (veja matéria na página 28).



Wilma Lelis

Para a presidente do CBO, Wilma Lelis, manter o padrão elevado é essencial para a formação dos futuros oftalmologistas. Nesta entrevista, ela fala o que o Conselho pretende com essa ação.

JOTA ZERO: Qual é sua avaliação sobre a necessidade de vistoriar os serviços credenciados?

Wilma: A vistoria é fundamental para assegurar que os serviços credenciados mantenham um padrão elevado de qualidade. É uma forma de garantir que a formação dos residentes e a assistência prestada à população estejam alinhadas às diretrizes e às exigências atuais da Oftalmologia. Além disso, permite identificar pontos de melhoria e reconhecer boas práticas que podem servir de referência para outros centros.

JOTA ZERO: Que objetivos o CBO busca atingir com essa ação?

Wilma: Nosso objetivo é duplo: preservar a excelência da formação oftalmológica no país e assegurar que os pacientes sejam atendidos por profissionais altamente capacitados. Ao vistoriar, buscamos manter a atualização constante dos serviços, fortalecer a padronização dos processos de ensino e ampliar a segurança e a qualidade da assistência prestada.

JOTA ZERO: Os resultados obtidos das vistorias podem influenciar na reformulação dos critérios de credenciamento ou recredenciamento? Por quê?

Wilma: Sim. As vistorias oferecem informações valiosas que nos permitem avaliar a efetividade dos critérios atuais. Se identificarmos demandas não previstas ou mudanças no perfil da formação, poderemos reformular e atualizar os critérios, tornando-os mais adequados à realidade e às necessidades da especialidade. Essa atualização contínua é essencial para acompanhar a evolução científica e tecnológica da Oftalmologia.



LÂMPADAS DE FENDA DIGITAIS INTELIGENTES

Qualidade de imagem superior.

Captura e diagnóstico simples.

Gerenciamento de pacientes otimizada.

Relatório de olho seco completo.

PATENTES
MUNDIAIS
INOVAÇÕES
EXCLUSIVAS
ESSILOR



Imagens meramente ilustrativas.

SL 650 / SL 650⁺

FÁCIL UPGRADE PARA O SL650+ COM MÓDULO DE RELATÓRIOS DE OLHO SECO COMPLETO



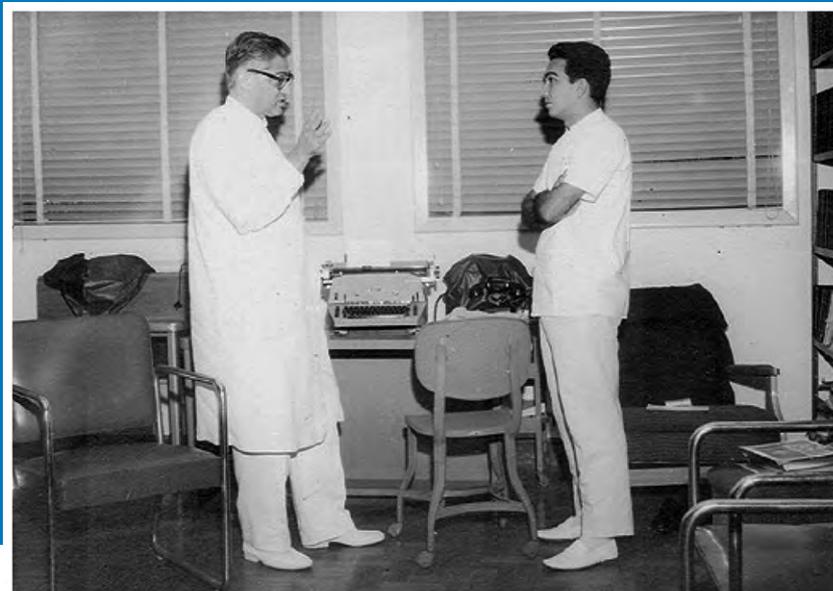
- **5 testes abrangentes** e não invasivos fazem uma avaliação completa do olho seco, incluindo: meibografia, NIBUT (Tempo de Ruptura Não Invasivo), análise da vermelhidão ocular, altura do menisco lacrimal e espessura da camada lipídica.
- **Software avançado** e sistema de identificação com IA realizam análises precisas das imagens.
- **Gera e compartilha** o Relatório de Olho Seco completo com seus pacientes.

LIGUE FÁCIL
4000-2925

OPTICALL (WHATSAPP)
(21) 96785-1480

Visite-nos na **CBO 2025 Curitiba**,
de 27 a 39 de agosto no
Expotrade Convention Center,
e teste os equipamentos mais
inovadores do mercado.





Hilton Rocha e Eduardo Soares na criação do serviço de oculoplástica, 1966



Sociedades em Destaque

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular - SBCPO

Em 21 de novembro, comemora-se o “Dia do Cirurgião Oculoplástico”. A data marca a criação do Centro de Estudos de Plástica Ocular, ocorrida em 1974, e foi instituída nos marcos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO), durante a presidência de Murilo Alves Rodrigues (2015-2017), após consulta com os fundadores da entidade e adoção pelos médicos oftalmologistas dedicados a essa subespecialidade, alinhados com a SBCPO.

Embora as cirurgias de pálpebras, esclera e vias lacrimais tenham sido realizadas ao longo da história por médicos de diversas especialidades, especialmente por oftalmologistas, no Brasil podemos marcar o início da subespecialidade no ano de 1966, quando o professor Hilton Rocha criou o pioneiro Setor de Cirurgia Plástica Ocular na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), dirigido pelo jovem oftalmologista paraense Eduardo Jorge Carneiro Soares.

Eduardo Soares relata que esse serviço começou suas atividades de forma bastante modesta: funcionando no 3º andar do Hospital São Geraldo, na sala de dispensa e lavanderia. Sua

prioridade era a Otorrinolaringologia, juntamente com um arquivo para prontuários e slides. Havia apenas uma cadeira simples de madeira para o paciente e outra para o examinador. O residente assistia ao procedimento de pé, e a mesa era a bancada da pia de lavar roupa.

Mesmo com essa extrema frugalidade, o departamento atendeu centenas de pacientes, produziu trabalhos científicos, promoveu cursos, palestras e apresentações em congressos pelo Brasil e exterior, difundindo a subespecialidade. O grupo de médicos dedicados à essa área da oftalmologia cresceu, tendo como lideranças o próprio Eduardo Soares, Evaldo Machado dos Santos e Sebastião Eloy Pereira, que começaram a debater a criação de uma entidade que pudesse congrega seus colegas de todo o Brasil.

Criação da entidade

O grupo recebeu grande incentivo do oftalmologista escocês John Clarck Mustardé, que, em outubro de 1971, visitou o Brasil para participar do Congresso Luso-Hispano-Brasileiro, no Rio de Janeiro (RJ). As preparações continuaram até 21 de novembro de 1974, quando foi fundado o Centro de Estudos de Plástica Ocular (CEPO), na sede da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), no Rio de Janeiro. Por unanimidade, Mustardé recebeu o título de presidente de honra, enquanto Eduardo Jorge Carneiro Soares assumiu o cargo de presidente da primeira diretoria. A filiação do CEPO ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) foi oficializada em 25 de outubro de 1976, pelo então presidente do CBO, professor Paiva Gonçalves Filho.

Em assembleia geral realizada durante o XX Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em São Paulo, foi concedida



Lideranças históricas da SBCPO: da esquerda para a direita – Evaldo Machado dos Santos, Eduardo Jorge Carneiro Soares e Sebastião Eloy Pereira em foto da década de 1980

ao presidente a missão de transformar o CEPO em uma entidade juridicamente constituída, com o nome de Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO). Em 22 de outubro de 1981, foi oficializado o reconhecimento e a inclusão da SBCPO entre as sociedades filiadas ao CBO.

Um marco importante na história da sociedade ocorreu em 3 de setembro de 1997, quando, com a presença dos professores J.C. Mustardé e Richard Collin, foi lançado, em Goiânia (GO), o livro *Cirurgia Plástica Ocular*, tema oficial do XXIX Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Os editores foram os professores Eduardo J. C. Soares, Eurípedes M. Moura e João Orlando R. Gonçalves.

A SBCPO hoje

Segundo o atual presidente da entidade, Filipe Pereira, a SBCPO atualmente conta com mais de 600 associados e promove uma programação científica dinâmica, consolidando-se como uma das principais referências mundiais na área.

Como exemplo desse dinamismo, cita o 32º Congresso Internacional de Oculoplástica (CIOP) e o 11º Congresso Internacional de Estética Periocular (CIEPO), realizados em Florianópolis entre 22 e 24 de maio de 2025.

“O evento reuniu especialistas nacionais e internacionais, adotando um formato dinâmico, com debates, discussão de casos e apresentações de trabalhos científicos de destaque. Os cursos pré-congresso incluíram blefaroplastia, ptose de supercílio e, de forma inédita, treinamento em laser de CO₂ fracionado com demonstrações ao vivo conduzidas pelo dermatologista Guilherme Machado”, declarou.

Para Pereira, um dos momentos marcantes do evento foi o lançamento do livro *Blefaroplastia Estruturada*, que tem como autores Filipe Pereira, Roberto Limongi, Patrícia Akaishi, Allan Pieroni e Davi Araf, distribuído gratuitamente aos participantes, juntamente com o manual *Prótese Ocular*, de Eduardo Soares, e o manual de *Fotografia*, de Juliana Barbi.

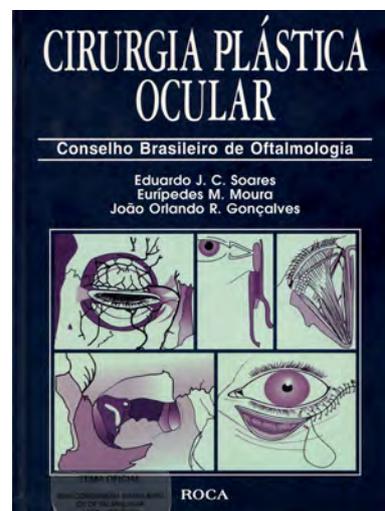
Pereira destaca que, além de seu congresso anual, a SBCPO também promove simpósios dentro de grandes eventos nacionais como o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o Sulbra e o Congresso Norte-Nordeste, bem como cursos, palestras, livros, manuais,

documentos de consentimento, guia para aquisição de OPME (com seus devidos fornecedores) e facilita a difusão científica por meio de acesso integral da revista *Ophthalmic Plastic Reconstructive Surgery* (OPRS) e, mais recentemente, *Orbit*.

A comunicação com os associados é reforçada pelo site, blog, Instagram — com lista de “close friends” para compartilhamento de conteúdos cirúrgicos — e pelo novo podcast da SBCPO, lançado em julho de 2025. A entidade ainda oferece assessoria jurídica a cargo da advogada Vanessa Nucci e cuida do credenciamento e fiscalização de serviços de *fellowship*.

Pereira e o secretário-geral Davi Araf ressaltam que a entidade também está atenta à defesa técnica e regulamentar da atividade. Recentemente encaminhou ofício à ANS denunciando a codificação inadequada da dermatocalase, condição atualmente vinculada indevidamente a procedimentos como blefarorrafia, cantoplastia e cirurgia para ptose palpebral. A entidade defende que a única correspondência correta é a ressecção do excesso de pele da pálpebra superior, componente da blefaroplastia estética. A sociedade também reforça que, assim como as bolsas palpebrais, a dermatocalase não deveria constar no rol de procedimentos da ANS.

“Com centros de excelência e programas de *fellowship* distribuídos por vários Estados, a oculoplástica brasileira mantém posição de destaque internacional e a SBCPO segue como pilar estratégico desse protagonismo sempre contando com o apoio incondicional do CBO”, concluiu Filipe Pereira.



Capa do Tema Oficial do CBO 1997



Filipe Pereira, atual presidente da SBCPO

Presidentes da SBCPO

1975 a 1977 - Eduardo Jorge Carneiro Soares (MG)
 1977 a 1979 - Evaldo Machado dos Santos (RJ)
 1979 a 1981 - Eurípedes da Mota Moura (SP)
 1981 a 1983 - Eduardo Jorge Carneiro Soares (MG)
 1983 a 1985 - Sebastião Eloy Pereira (MS)
 1985 a 1987 - Waldir Martins Portellinha (SP)
 1987 a 1989 - Vicente Muniz de Carvalho (GO)
 1989 a 1991 - Valênio Perez França (MG)
 1991 a 1993 - Marilisa Nano Costa (SP)
 1993 a 1995 - Waldir Martins Portellinha (SP)
 1995 a 1997 - Roberto Caldato (SP)
 1997 a 1999 - Hécio Fortuna Bessa (RJ)
 1999 a 2001 - Ana Rosa Pimentel (MG)
 2001 a 2003 - Antônio Augusto Velasco e Cruz (SP)
 2003 a 2005 - Ana Estela B. P. Santana (SP)
 2005 a 2007 - Raquel Dantas (MG)
 2007 a 2009 - Silvana Artioli Schellini (SP)

2009 a 2011 - Suzana Matayoshi (SP)
 2011 a 2013 - Ricardo Morchbacker (RS)
 2013 a 2015 - Guilherme Herzog (RJ)
 2015 a 2017 - Murilo Alves Rodrigues
 2018 a 2020 - Roberto Limongi
 2020 a 2021 - Patrícia Akaishi
 2022 a 2023 - Midori H. Osaki
 2024 a 2025 - Filipe Pereira

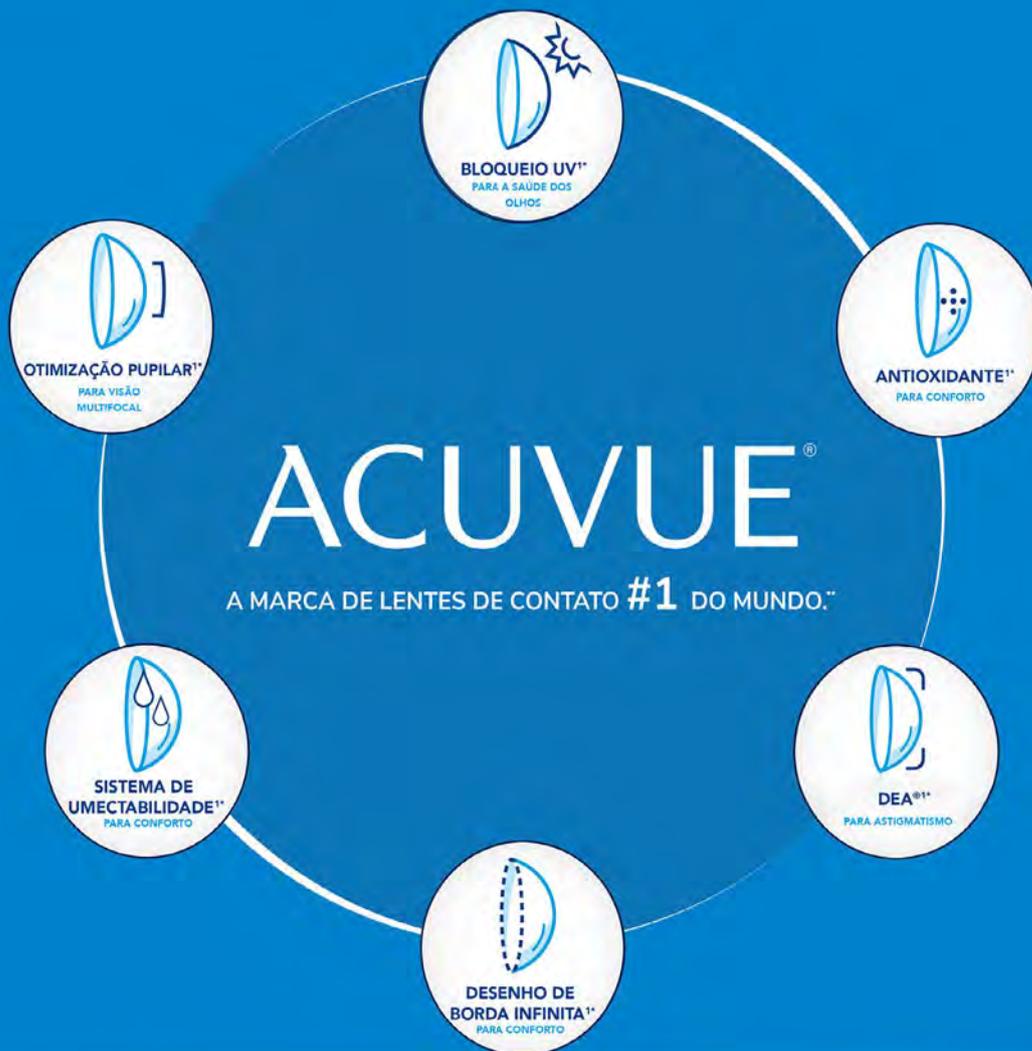
No congresso de Curitiba, Tammy Hentona Osaki foi eleita por unanimidade como futura presidente da SBCPO para o biênio 2028/2029. A gestão 2026/2027 ficará sob comando de Ivana Cardoso Pereira, atual vice-presidente.



Ivana Cardoso Pereira



Tammy Hentona Osaki



As lentes de contato ACUVUE® são inspiradas no próprio olho e foram desenvolvidas para atender às diferentes necessidades de cada pessoa.^{2***}

- ✓ Produz lentes de contato imbatíveis em conforto³ e com tecnologias exclusivas.
- ✓ A mais indicada pelos profissionais de saúde ocular.^{4****}



Saiba mais sobre as lentes de contato ACUVUE®. Escaneie aqui.



*Ajuda a proteger contra a transmissão de radiação UV prejudicial à córnea e aos olhos. ^AVISO: Lentes de contato com absorção de UV NÃO substituem óculos de proteção com absorção de UV, como óculos de proteção ou óculos de sol com absorção de UV, porque não cobrem completamente o olho e a área circundante. Você deve continuar a usar óculos que absorvem UV conforme as instruções. NOTA: A exposição prolongada à radiação UV é um dos fatores de risco associados à catarata. A exposição baseia-se numa série de factores, tais como condições ambientais (altitude, geografia, cobertura de nuvens) e factores pessoais (extensão e natureza das actividades ao ar livre). Lentes de contato com bloqueio de UV ajudam a fornecer proteção contra a radiação UV prejudicial. No entanto, não foram realizados estudos clínicos para demonstrar que o uso de lentes de contato com bloqueio de UV reduz o risco de desenvolver catarata ou outras doenças oculares. Consulte o seu oftalmologista para obter mais informações. **Fonte Euromonitor International Limited; Edição de óculos 2025; valor de vendas na RSP, todos os canais de varejo, dados de 2023. 1. JIV data on file 2024: ACUVUE® Brand - EYE-INSPIRED™ INNOVATIONS. 2. JIV data on file 2024: ACUVUE® Brand - EYE-INSPIRED™ INNOVATIONS. *** Helps protect against transmission of harmful UV radiation to the cornea and into the eye. 3. ACUVUE® Brand families of contact lenses with unbeaten in comfort claims: ACUVUE® OASYS (including daily disposable families), 1-DAY ACUVUE® MOIST (within the category of hydrogel daily disposable), and ACUVUE® VITA®. 4. JIV Data on File 2024. Data Substantiation for Most Trusted/Recommended ACUVUE® Global Claims_2024. **** Based on a survey of 951 Eye Care Professionals from the United States, United Kingdom, Japan, South Korea, China, France, and Germany conducted between 10/2024 to 11/2024. 2025PP05378

Oftalmologia em Notícias

Seminário interinstitucional debate saúde ocular

O 1º Seminário Interinstitucional de Saúde Ocular reuniu representantes das áreas do Direito e da Medicina para debater os principais desafios da saúde ocular no Ceará. O evento ocorreu no dia 17 de junho, na sede da OAB Ceará, em Fortaleza.

Durante o seminário, foram discutidos temas como o cenário atual da assistência oftalmológica no estado, os protocolos de atendimento, os impactos dos atendimentos precários, além do papel da Justiça na garantia da saúde como direito constitucional. Também foram destacadas as atuações do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO).

A iniciativa foi promovida pela Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde (AMPASA), pela Comissão de Saúde e Direito Médico da OAB Ceará, pelo Instituto Brasileiro de Direito e Saúde (IBDS) e pela SCO.

Segundo Ana Valéria Carneiro Teixeira, presidente da SCO, a articulação entre as instituições é um passo importante para melhorar a assistência oftalmológica no estado.

“O seminário foi planejado ao longo de quatro meses. Conseguimos reunir forças do Direito e da Medicina em prol da saúde ocular da população cearense. Essa aproximação institucional é fundamental para reduzir vazios assistenciais, filas para consultas e cirurgias, além de combater práticas que colocam em risco a saúde dos pacientes”, afirmou.

A presidente da SCO também destacou a atuação conjunta do presidente da Comissão de Saúde e Direito Médico da OAB-CE, Ricardo Madeiro, e da procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado e presidente da AMPASA, Isabel Pôrto, como fundamentais para a realização do evento.

O CBO foi representado pelo vice-presidente Newton Andrade Júnior e pelo integrante do departamento jurídico da entidade, Heron Pedroso.



Um dos momentos do seminário



Participantes do encontro



Isabel Porto, Ana Valéria Teixeira e Ricardo Madeiro

FAV empossa novos presidentes dos conselhos

A Fundação Altino Ventura (FAV) realizou, em 29 de julho, a cerimônia de posse dos novos presidentes dos Conselhos Diretor e Curador, que atuarão no triênio 2025–2028. O evento aconteceu no auditório da sede da Instituição, reunindo autoridades, representantes do setor público, corpo clínico, colaboradores, voluntários e familiares.

Liana Ventura assumiu a presidência do Conselho Diretor, tendo como vice-presidente Marcelo Ventura Filho. Já o Conselho Curador passa a ser presidido por Marcelo Ventura, com Ronald Cavalcanti na vice-presidência.

Durante seu discurso de posse, Liana Ventura destacou o compromisso com a ampliação das ações da FAV. “Pretendemos marcar um novo ciclo na história da instituição, com atuações e expansões em todas as áreas: assistência em Oftalmologia, reabilitação de



Solenidade

peças com deficiência, ensino e pesquisa científica. Vamos buscar novos horizontes e caminhos, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida dos nossos pacientes”, afirmou.

Oftalmologistas maranhenses participam de audiência sobre glaucoma no Congresso

Médicos oftalmologistas do Maranhão participaram, em 19 de agosto, de audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília, para debater o glaucoma. O encontro foi solicitado pelo deputado Duarte Jr. (PSB-MA), da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e reuniu parlamentares e autoridades da área da saúde.

Representando a classe médica, Álvaro Bruno Botentuit, Bruna Bianca Mazoro Duarte Chaves, Felipe Pereira Barros Maia e Ráysa Hellen Botentuit Castro destacaram os desafios enfrentados no combate à doença, que é incurável, assintomática em grande parte dos casos e pode levar à cegueira irreversível.

Durante as exposições, os especialistas defenderam maior difusão de informações sobre o glaucoma e sugeriram o aprimoramento dos protocolos de exames e tratamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A íntegra da audiência está disponível no portal da Câmara dos Deputados no link <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/77403>



Atendimento oftalmológico beneficia crianças durante rally dos Sertões

A saúde ocular foi um dos destaques da ação social promovida pela organização SAS Brasil durante o Rally dos Sertões, realizado entre 23 de julho e 2 de agosto. A iniciativa mobilizou mais de 130 voluntários e percorreu cidades ao longo da rota entre Goiânia (GO), Januária (MG) e Marechal Deodoro (AL), oferecendo mais de 10 mil atendimentos em diversas especialidades médicas.

Na área de oftalmologia, 14 especialistas e dois oftalmopediatras realizaram exames de acuidade visual, refração e fundo de olho. Cerca de 300 crianças receberam óculos de grau, prescritos após o diagnóstico de problemas visuais. Além disso, a expedição contou com profissionais de dermatologia, otorrinolaringologia, clínica geral, neurologia, psiquiatria, pediatria, angiologia/vascular e medicina da família e comunidade.

Criada em 2013, a SAS Brasil tem como missão levar atendimento especializado a populações vulneráveis em regiões sem acesso a médicos. Além da atuação itinerante, a instituição também investe em telessaúde para ampliar o alcance de seus serviços. A parceria com o Rally dos Sertões começou no mesmo ano, quando um grupo de amigos decidiu acompanhar a competição levando saúde a comunidades remotas por meio de carretas equipadas com consultórios.



HOTEL GRAN MAREIRO - FORTALEZA
23 A 25 DE OUTUBRO



INSCRIÇÕES ABERTAS

WWW.BRASCRESIMERSAO.COM.BR

Soluções modernas para o tratamento da presbiopia

Workshops e palestras com os principais nomes da oftalmologia

Contato direto com as maiores tecnologias da indústria

Tudo isso em uma das praias mais bonitas do Brasil!



Artigo

Teleoftalmologia no SUS: o modelo mineiro que pode democratizar a visão no Brasil



(*) João Neves de Medeiros

Há 14 anos dedico minha atuação profissional exclusivamente à Oftalmologia no Sistema Único de Saúde (SUS). Começamos em Belo Horizonte, mas hoje alcançamos outros quatro municípios em Minas Gerais, mantendo uma trajetória consistente de expansão. O que inicialmente era um modelo clássico, centrado na atuação de residentes e fellows em hospitais de ensino, foi sendo transformado — com base em gestão, tecnologia e cultura de dados — em uma proposta assistencial inovadora, orientada a desfechos clínicos e alta eficiência.

Nosso percurso reflete o potencial inexplorado de se entregar saúde pública de qualidade em escala. Estruturamos nossas agendas com base em modelos de simulação e otimização. Utilizamos ferramentas de comunicação direta com os pacientes via WhatsApp para envio de lembretes, coleta de dados prévios, confirmação de presença e avaliação da experiência. Assim conseguimos reduzir faltas, identificar problemas de processos e aumentar satisfação de pacientes e adesão ao tratamento. Implementamos o modelo fast track, com solução diagnóstica e terapêutica concentrada em um único dia, e reorganizamos os fluxos assistenciais com base nos princípios do *lean healthcare*.

Essa reestruturação foi sustentada por sistemas com dados clínicos estruturados, o que nos permitiu desenvolver soluções próprias de *Business Intelligence*. Hoje, acompanhamos de forma preditiva nossos indicadores operacionais e de qualidade, realizamos busca ativa de pacientes com demandas não resolvidas e formulamos estratégias baseadas em evidência real para os gestores. Trata-se da aplicação de ferramentas gerenciais há décadas disponíveis, mas que, infelizmente, ainda estão ausentes em boa parte dos prestadores públicos e privados do Brasil.

Até a pandemia, esse modelo já mostrava ser possível. Mas foi com a regulamentação da telemedicina que se abriu um novo “oceano azul” para a Oftalmologia pública — principalmente em sistemas de grande escala como o SUS.

O atendimento oftalmológico, que atualmente alcança apenas cerca de 20% da população SUS-dependente, encontra entraves estruturais profundos: subfinanciamento, ausência de redes assistenciais bem-organizadas, escassez de profissionais motivados a atuar na rede pública e falta de modelos econômicos que sustentem atenção integral. O que propomos é um novo paradigma.

A partir da teleoftalmologia, é possível oferecer consultas descentralizadas e sem filas para toda a população, por meio de unidades técnicas estrategicamente distribuídas. Nelas, técnicos de saúde realizam exames e coletam dados estruturados, com equipamentos de ponta e boa sensibilidade e especificidade, encaminhando o que não atinge margens de segurança definidas; médicos oftalmologistas, a distância, conduzem a consulta com segurança, qualidade e rastreabilidade. Essa arquitetura quebra a dependência da presença física do médico, permitindo que áreas remotas tenham acesso a cuidados especializados.

Nos municípios onde atuamos, alcançamos o que parecia inalcançável: fila zero para oftalmologia no SUS. E acreditamos que essa experiência pode ser escalada nacionalmente. Se isso acontecer, 120 milhões de brasileiros hoje excluídos do cuidado visual passariam a ser incluídos na rede de saúde ocular.

As projeções de impacto são robustas. Estima-se que há no Brasil:

- 8 milhões de pessoas com suspeita de glaucoma,
- 2 milhões com retinopatia diabética,
- 1 milhão de novos casos de catarata por ano,
- 1 milhão de pacientes com degeneração macular relacionada à idade.

Com o modelo proposto, poderíamos garantir o rastreamento e início do plano de cuidados para mais de 10 milhões de pessoas com alterações oftalmológicas relevantes. Isso ampliaria a demanda por subespecialistas, cirurgias e tratamentos como fotocoagulação a laser, além de redesenhar o próprio mercado oftalmológico brasileiro.

Ao migrar parte da demanda hoje concentrada no setor privado para o SUS, ganha-se escala, controle populacional e previsibilidade. Profissionais oftalmologistas passam a ter acesso a novas formas de remuneração e carreira, com forte uso de tecnologia e gestão.

O uso de inteligência artificial — já em estudo para triagem, apoio à decisão clínica e monitoramento de desfechos — será a próxima fronteira, mas ela depende da consolidação da base digital e assistencial que estamos estruturando agora.

O Brasil pode, sim, se tornar um case global em cuidado visual público. Com inovação, dados, escala e compromisso, é possível universalizar a saúde ocular com qualidade e sustentabilidade. O futuro é promissor. As barreiras estão sendo derrubadas. E a gestão do cuidado já começa a se tornar uma realidade.

(*) João Neves de Medeiros - Coordenador do Centro de Oftalmologia e Residência Médica em Oftalmologia do Hospital Evangélico de Belo Horizonte, ex-presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia e integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO



CBO

SERVIÇOS



O CBO é para todos para o residente, para quem inicia ou já tem anos de carreira.

O CBO é para todos, sempre respeitando as suas necessidades.

As **vantagens** que só o CBO oferece:

Educação Continuada



Plataforma CBO



Exame ICO



CBO e-learning



Podcast CBO



TV Oftalmologia CBO

Termos, pareceres e publicações



Arquivos úteis



Publicações



Manual de Condutas 2024



Revista ABO



E-Oftalmo



Série Brasileira de Oftalmologia

Assessoria jurídica, de saúde suplementar e SUS



Plataforma CBO



Defesa profissional

Materiais para os pacientes



Visão no esporte



Revista Visão em Foco



Conscientização sobre saúde ocular

Descontos



Desconto na inscrição do Congresso CBO



Desconto na inscrição da PNO



24 Horas pelo Diabetes



24 Horas pelo Glaucoma

#CBOparamim

Para dúvidas e denúncias, entre em contato direto com o CBO pelo número 11 98570-0859 ou acesse o QR Code ao lado



Calendário CBO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

2025

Outubro

10 a 11 3º Congresso de Neuro-Oftalmologia da Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia - ABNO

Local: Hospital Sírio Libanês - São Paulo - SP
Tel./Whats: (11) 94211-0565
Site: www.congressoneurooftalmologia.com.br

23 a 25 Imersão Presbiopia 2025 – ABCCR/BRASCRS

Local: Hotel Gran Mareiro – Fortaleza - CE
Site: <https://brascrs.com.br/calendario-eventos/imersao-presbiopia-2025/>

Outubro/Novembro

30/10 a 01/11 Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba – SINBOS – Segmento Anterior

II Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Ceratocone

Local: Sorocaba – SP
Site: www.sinbos.com.br
E-mail: sinbos@bos.org.br

Novembro

06 a 08 44º Congresso do Hospital São Geraldo

Local: Hotel Mercure Lourdes BH - Belo Horizonte - MG
Site: <https://saogeraldo2025.com.br/>

Novembro

14 e 15 XVI Congresso Baiano de Oftalmologia

Local: Hotel Deville Prime – Salvador – BA
Site: www.congressosofba.com.br

Dezembro

02 a 06 29º Congresso de Oftalmologia USP

Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo - SP
Site: <https://cousp.com.br/>

2026

Março

04 a 07 48º SIMASP 2026 – Simpósio Internacional Moacyr Álvaro
O Congresso da Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina

Local: Centro de Convenções Frei Caneca – São Paulo – SP
E-mail: simasp@atepeventos.com.br

17 a 21 2026 ISOO Rio – Congresso da International Society for Ocular Oncology

Local: Hotel Sheraton – Rio de Janeiro - RJ
E-mail: fernanda@fernandapresteseventos.com.br

Abril

17 a 20 50º BRAVS Meeting – Retina 2026
Local: Transamérica Expo Center – São Paulo – SP
E-mail: contato@ateventos.com.br

Maio

13 a 16 BRASCRS 2026 - XXXIII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa
Local: Transamérica ExpoCenter – São Paulo - SP

22 a 23 16º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP – SIGU26
Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo – SP
Site: www.simposioglaucomaunicamp.com.br
E-mail: atendimento.eventos@terra.com.br
Tel.: 11 2528-0820

22 a 23 8º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo
Local: Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo (SP)
Site: <https://www.congressosbopcbce.com.br/>
Tel./Whats.: (11) 94211-0565

Junho

11 a 13 XXXII Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo
Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo – SP
Tel./Whats: (11) 94211-0565
Site: www.simposio.ofthalmosantacasa.com.br

18 a 20 33º Congresso Internacional de Oculoplástica e 12º Congresso Internacional de Estética Periocular
Local: Royal Palm Hall – Campinas – SP
Tel./WhatsApp: (11) 94211-0565
Site: www.sbcpo.org.br

26 a 29 World Ophthalmology Congress
Local: Praga – República Tcheca
Site: <https://icowoc.org/>

Julho

02 a 04 88º Congresso da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
Local: Windsor Oceânico Hotel - Rio de Janeiro - RJ
Telefone/WhatsApp: (11) 94211-0565
Site: www.sbo2026.com.br

Setembro

9 a 12 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Local: Salvador - BA
Site: www.cbo2026.com.br



CBO2026
Salvador
09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR



Elevador Lacerda

Novembro

04 a 07 11º Congresso da Sociedad Panamericana de Retina y Vítreo
20º Foro do Grupo Latino-Americano de Angiografia Ocular, Fotocoagulação e Cirurgia Vitreoretiniana - GLADAOF

Local: Grand Hyatt São Paulo – São Paulo – SP
E-mail: contato@atepeventos.com.br

2027

Fevereiro

24 a 27 49º SIMASP – Simpósio Internacional
Moacyr Álvaro
O Congresso da Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina

Local: Centro de Convenções Frei Caneca – São Paulo - SP
Site: simasp@atepeventos.com.br

Maio

27 a 29 XXII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma

Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2025, este interstício vai de 13 de julho a 29 de setembro. Em 2026, vai de 26 de julho a 12 de outubro.

Linha olho seco CRISTÁLIA

Bem-vindo à era do **ALTO PESO MOLECULAR**¹

TRIPLA COMBINAÇÃO²



Carmelose
Sódica

Hialuronato de sódio
de alto peso molecular

Glicerol

HIALURONATO DE SÓDIO DE ALTO PESO MOLECULAR^{1,3}



1mg/ml

2mg/ml

Duas concentrações



10

Gel lubrificante e
reepitelizante em
frasco multidose⁴⁻⁷

Indicado para lesões superficiais
da córnea e conjuntiva.⁵⁻⁸

Referências: 1. Especificação da matéria-prima. 2. Lunera. Instrução de Uso. 3. Lunah. Instrução de Uso. 4. IQVIA PMB JULHO/2023 - Classe 04: S01X2 - OUT. PROD. OFTÁLMICOS TOP. 5. Epithelize: Dexpantenol. Bula do medicamento. 6. Kılıc D., Vural E., Albayrak G., Arslan M. Effect of dexpantenol on patient comfort in treatment of traumatic corneal abrasions. Pamukkale Tıp Dergisi. 2021; 14(1): 43-48. 7. Martone G., Balestrazzi A., Ciprandi G., Balestrazzi A. Alpha-Glycerylphosphorylcholine and D-Panthenol Eye Drops in Patients Undergoing Cataract Surgery. J Ophthalmol. 2022 Jun 7;2022:1951014. 8. Sindt C. W., Longmuir R. A. Contact Lens Strategies for the Patient with Dry Eye.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio decaidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexahidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH (hialuronato de sódio) - Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2mg/mL) - **VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA no 1.0298.0529.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULÁ. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

EPITHELIZE® (dexpantenol) - gel oftálmico 50 mg/g. **USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** lesões da córnea. Indicado para o tratamento de suporte e posterior de todos os tipos de queratite como a queratite dendrítica, cauterizações, queimaduras, doenças distróficas da córnea, prevenção e tratamento de lesões corneais causadas pelo uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** produto exclusivo para uso oftálmico. Usuários de lentes de contato: devem remover as lentes antes da aplicação do produto e aguardar 15 minutos antes de recolocá-las. Gravidez (Categoria de risco C) e lactação: **Este medicamento não deve ser usado durante a gravidez e lactação, exceto sob orientação médica.** Dirigir e operar máquinas: este produto pode causar turvação transitória da visão, devendo haver cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não são conhecidas. Se usado junto com outros colírios ou pomadas oftálmicas, os diferentes medicamentos devem ser aplicados em intervalos de pelo menos cinco minutos entre eles. De preferência, EPITHELIZE® deve ser aplicado por último. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** instilar 1 (uma) gota no saco conjuntival 3 (três) a 5 (cinco) vezes ao dia ou mais frequentemente, de acordo com a prescrição médica. Durante a aplicação, não devem ser usadas lentes de contato. **REAÇÕES ADVERSAS:** em geral, dexpantenol pode ser classificado como atóxico. Em estudos clínicos em via oftálmica não foram encontrados eventos adversos significativos. Caso apresente irritação ou ardeza com o uso de EPITHELIZE®, consulte seu médico. **SUPERDOSE:** testes toxicológicos sugerem que nenhum outro efeito, senão o efeito terapêutico pretendido foi observado com doses mais altas. Se ocorrer uma superdosagem, controlar sintomaticamente. **APRESENTAÇÃO:** embalagem contendo 1 frasco com 10 g. Para mais informações, vide bula do medicamento. Registrado por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. Rod. Itapira-Lindóia, km 14 - Itapira - SP CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira. Fabricado por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda, Rua Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP CNPJ 44.734.671/0023-67 Indústria Brasileira SAC: 0800-7011918. CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. Reg. MS Nº 1.0298.0580

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. Interações medicamentosas: Deve haver um intervalo de pelo menos 5 minutos entre as aplicações de outras soluções ou pomadas oftálmicas

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

SAC 0800-7011918

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...



save the date

01 de novembro de 2025

**Você tem um compromisso inadiável
com a saúde ocular!**

Uma ação interativa para conscientizar sobre
os riscos do diabetes, que pode levar à cegueira.

Evento 100% **Acompanhe pelo YouTube**
on-line  e no site 24hpelodiabetes.com.br



24 HORAS PELO DIABETES

2025

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

#24hPeloDiabetes